IPGU

Instituto de Pós-Graduação

4 de julho de 2022

DENTES E GENGIVAS

- Os dentes são uma extensão dos ossos e, como tal, são governados pelos Rins, enquanto as gengivas estão sob a influência do Estômago:

➢ GENGIVAS ARCADAS SUPERIORES: **INTESTINO GROSSO**.

➢ GENGIVAS ARCADAS INFERIORES: **ESTÔMAGO**.

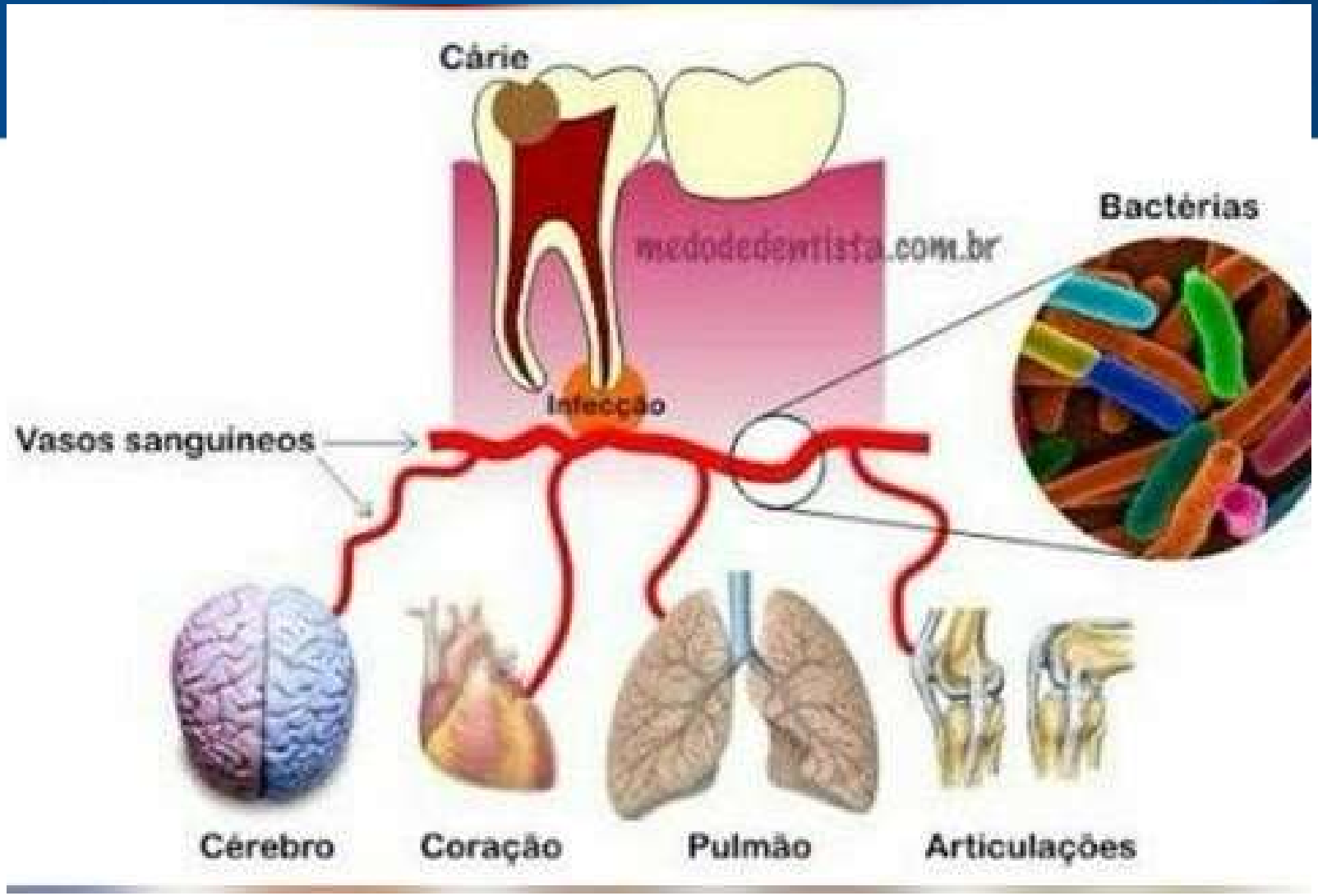
MACIOCIA

Os dentes e as gengivas, portanto, reflete o estado dos Rins, Estômago e do Intestino Grosso.

EXEMPLO: Cáries nos dentes e perda dos dentes podem refletir uma deficiência do Rim e as gengivas recuadas podem refletir uma deficiência do Estômago.

- Quando não cuidamos da saúde bucal nossa saúde fica comprometida.

- De acordo com a Americam Dental Association (ada), doenças como periodontite (doença nas gengivas) podem acarretar problemas nos Pulmões e Coração.


Cárie
medodedentista.com.br
Bactérias
Infecção
Vasos sanguíneos
Cérebro
Coração
Pulmão
Articulações

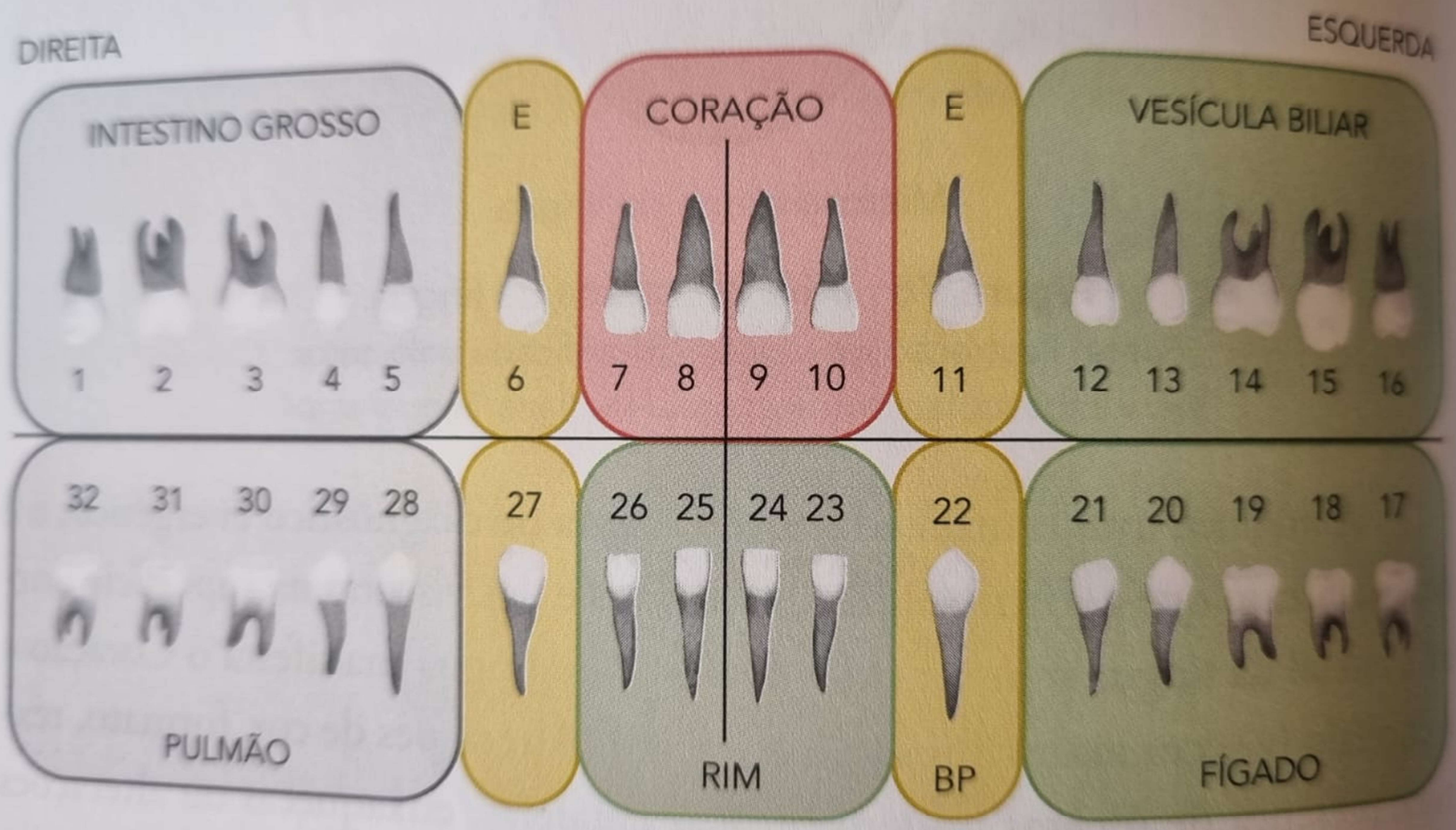
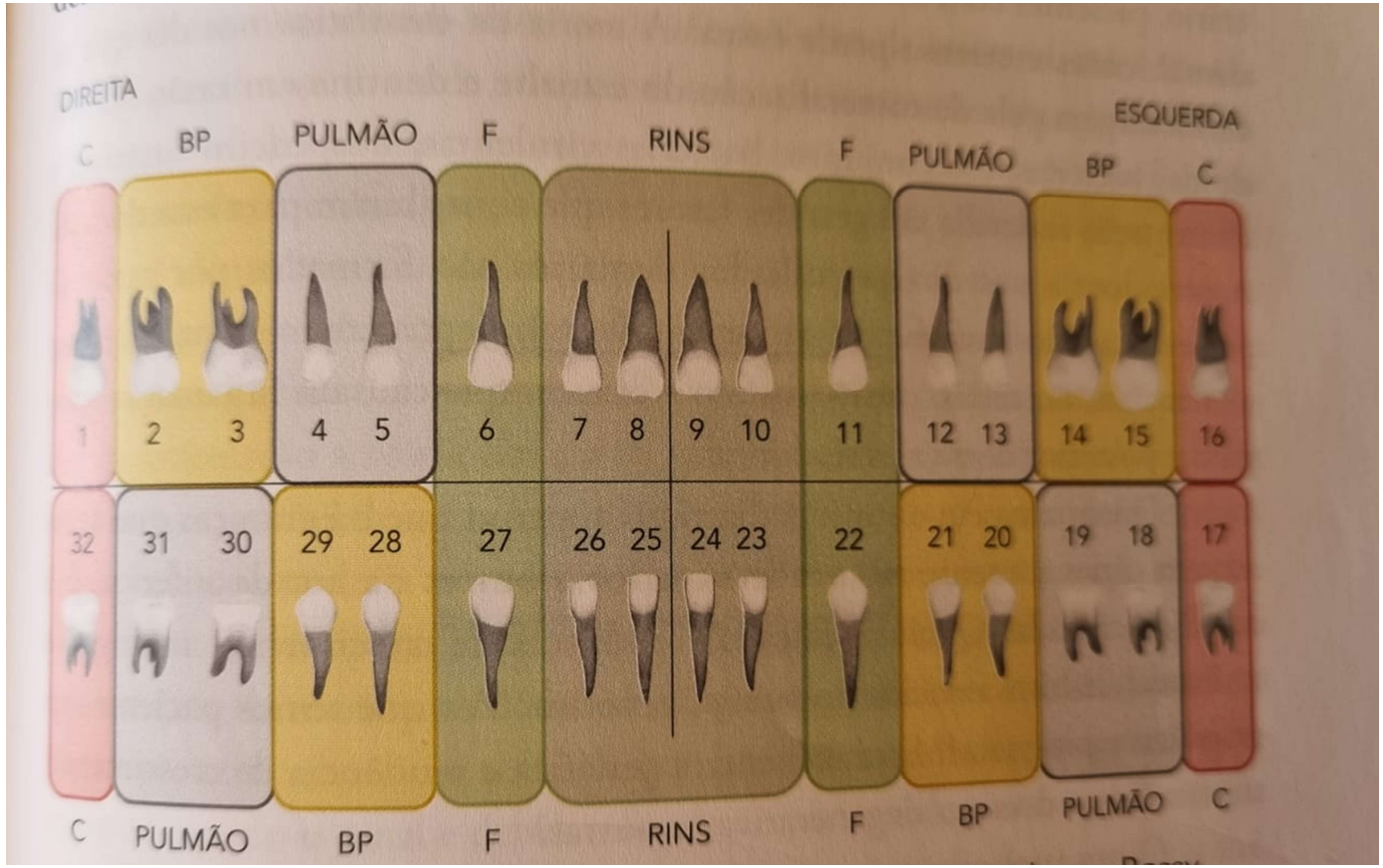


Figura 77 Microssistema dos dentes chineses

Fonte: O autor.


DIREITA
ESQUERDA
C
BP
PULMÃO
F
RINS
F
PULMÃO
BP
C
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
32
31
30
29
28
27
26
25
24
23
22
21
20
19
18
17
C
PULMÃO
BP
F
RINS
F
BP
PULMÃO
C

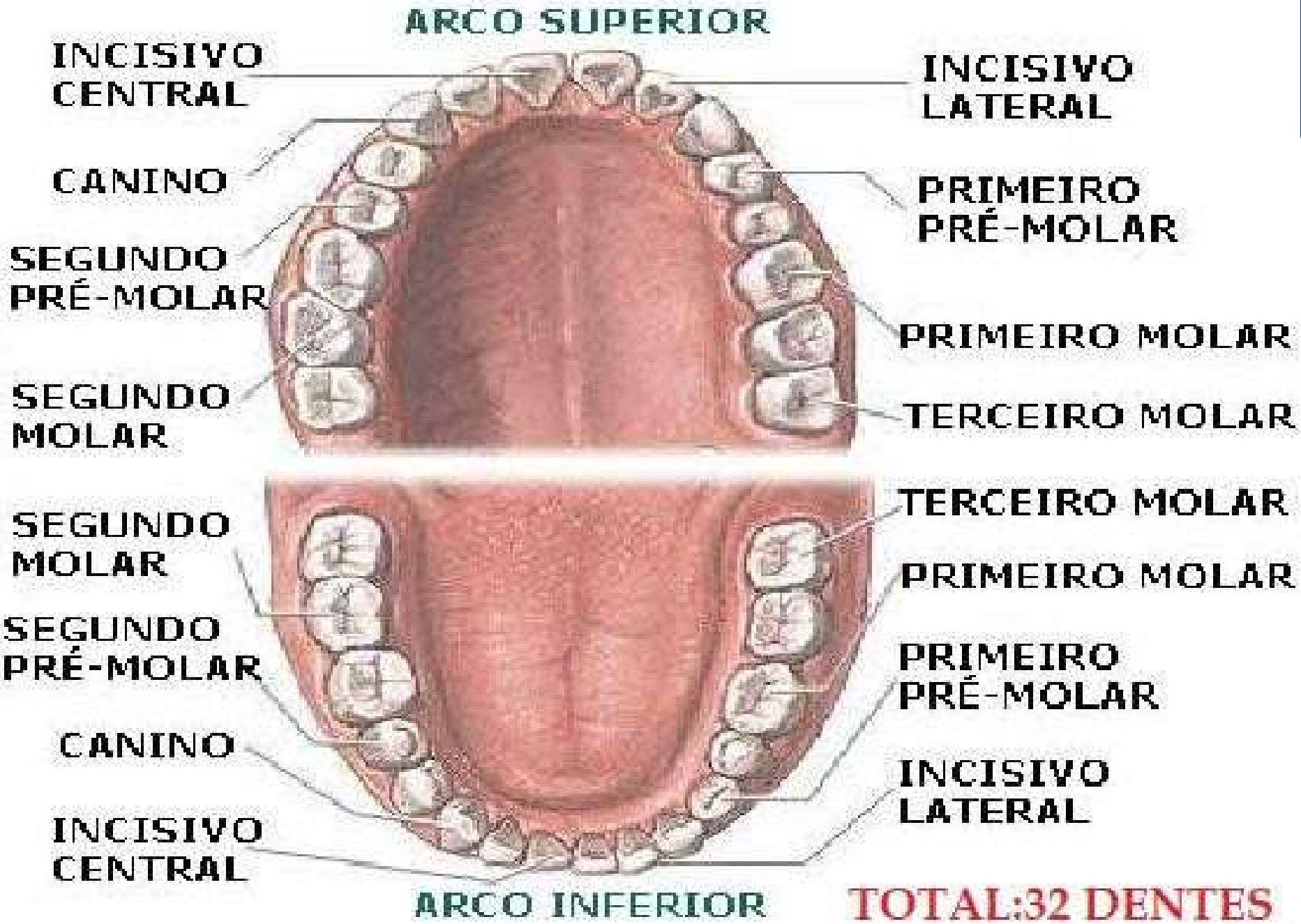
MTC E DENTES

- Os dentes têm relação com os nossos órgãos, segundo a MTC.

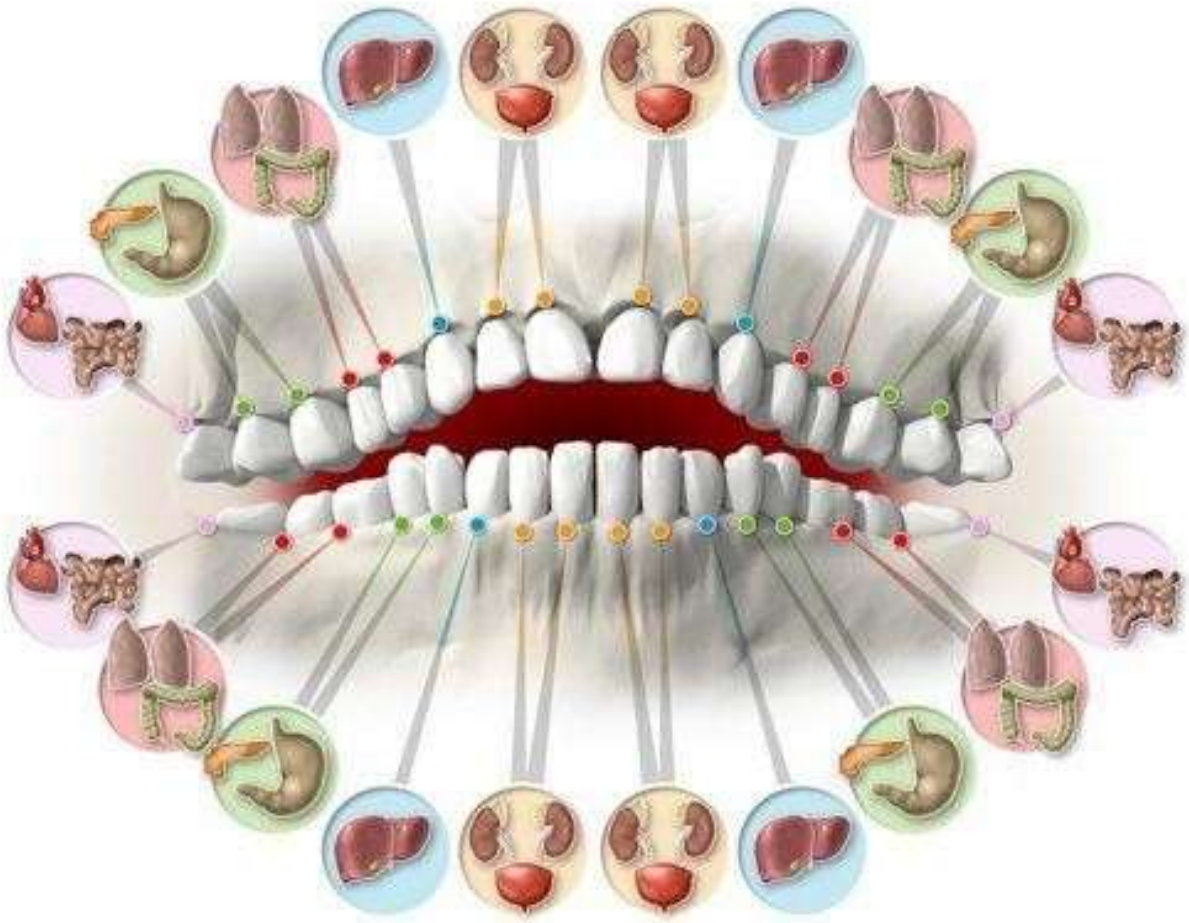
- O equilíbrio energético entre os meridianos que interligam todos os órgãos também nos permite saber que os dentes estão “ligados”, pelos meridianos, aos órgãos do corpo.

- Se um dente tem um processo inflamatório crônico, uma restauração desencadeadora de reatividade, uma doença periodontal ou qualquer outro problema que a pessoa considera inofensivo, esse dente pode ser a causa escondida de uma dor ou disfunção crônica no órgão com o qual está conectado através dos meridianos.

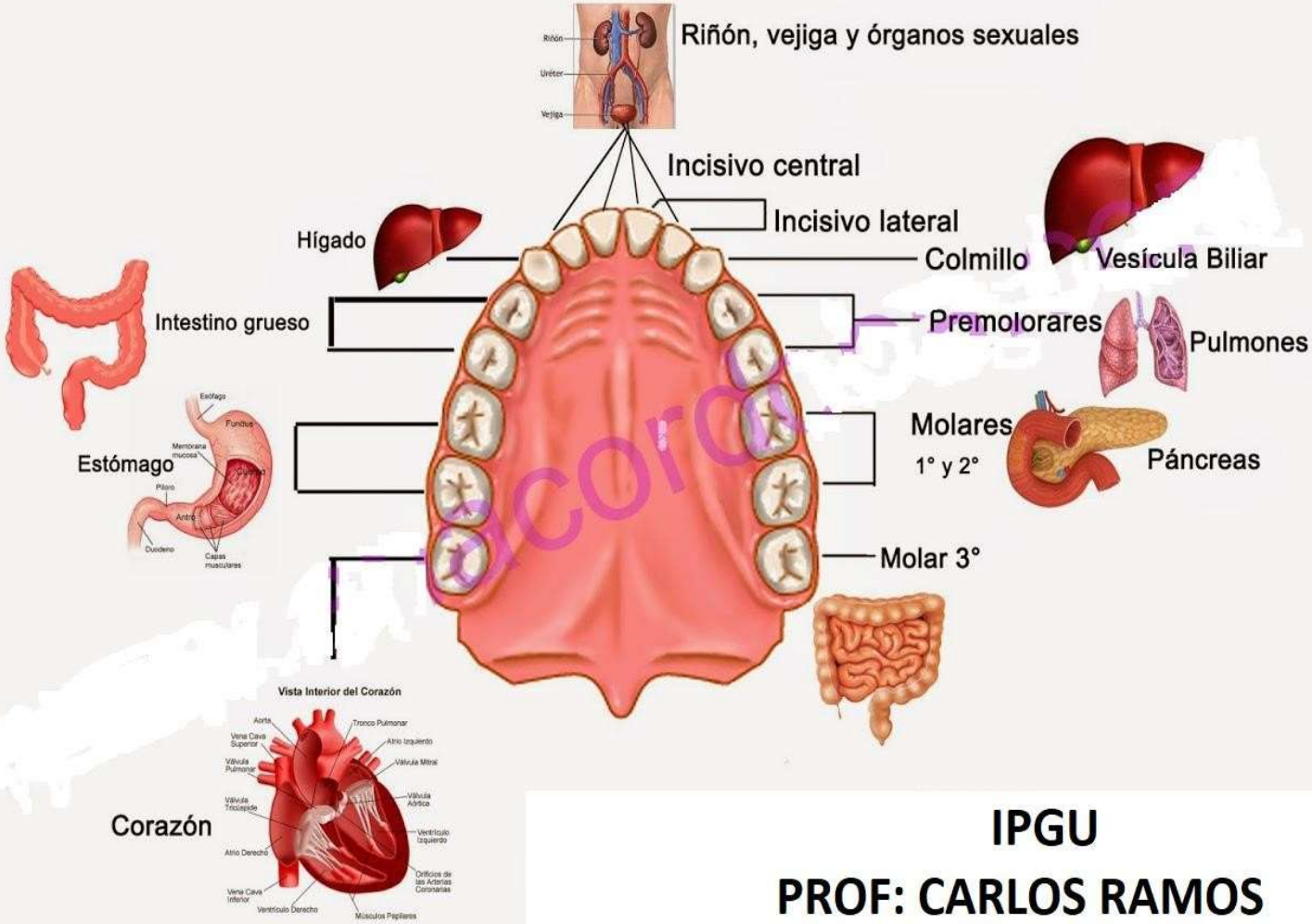
- Saber quais órgãos estão relacionados a cada dente pode ser de grande valia.
- Apesar disso, não pense que toda dor de dente é necessariamente um sintoma de doença nos órgãos.
- A dor pode ser motivada por alguma lesão ou uma cárie originada por uma má escovação, por exemplo.


ARCO SUPERIOR
INCISIVO CENTRAL
INCISIVO LATERAL
CANINO
PRIMEIRO PRÉ-MOLAR
SEGUNDO PRÉ-MOLAR
PRIMEIRO MOLAR
SEGUNDO MOLAR
TERCEIRO MOLAR
TERCEIRO MOLAR
SEGUNDO MOLAR
PRIMEIRO MOLAR
SEGUNDO PRÉ-MOLAR
PRIMEIRO PRÉ-MOLAR
CANINO
INCISIVO LATERAL
INCISIVO CENTRAL
ARCO INFERIOR
TOTAL:32 DENTES

MICROSSISTEMA DENTE



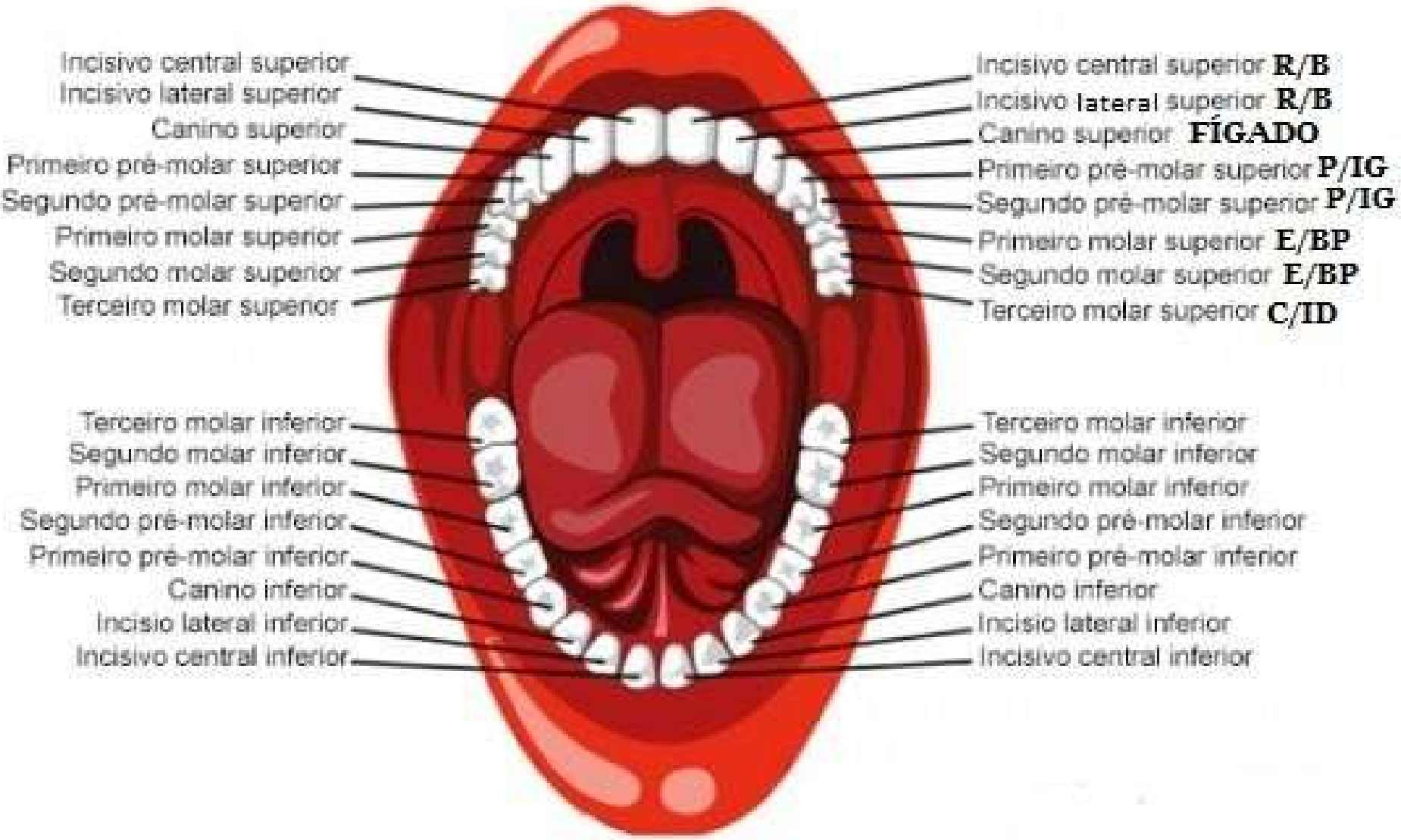
OS DENTES E OS ÓRGÃOS CORRESPONDENTES

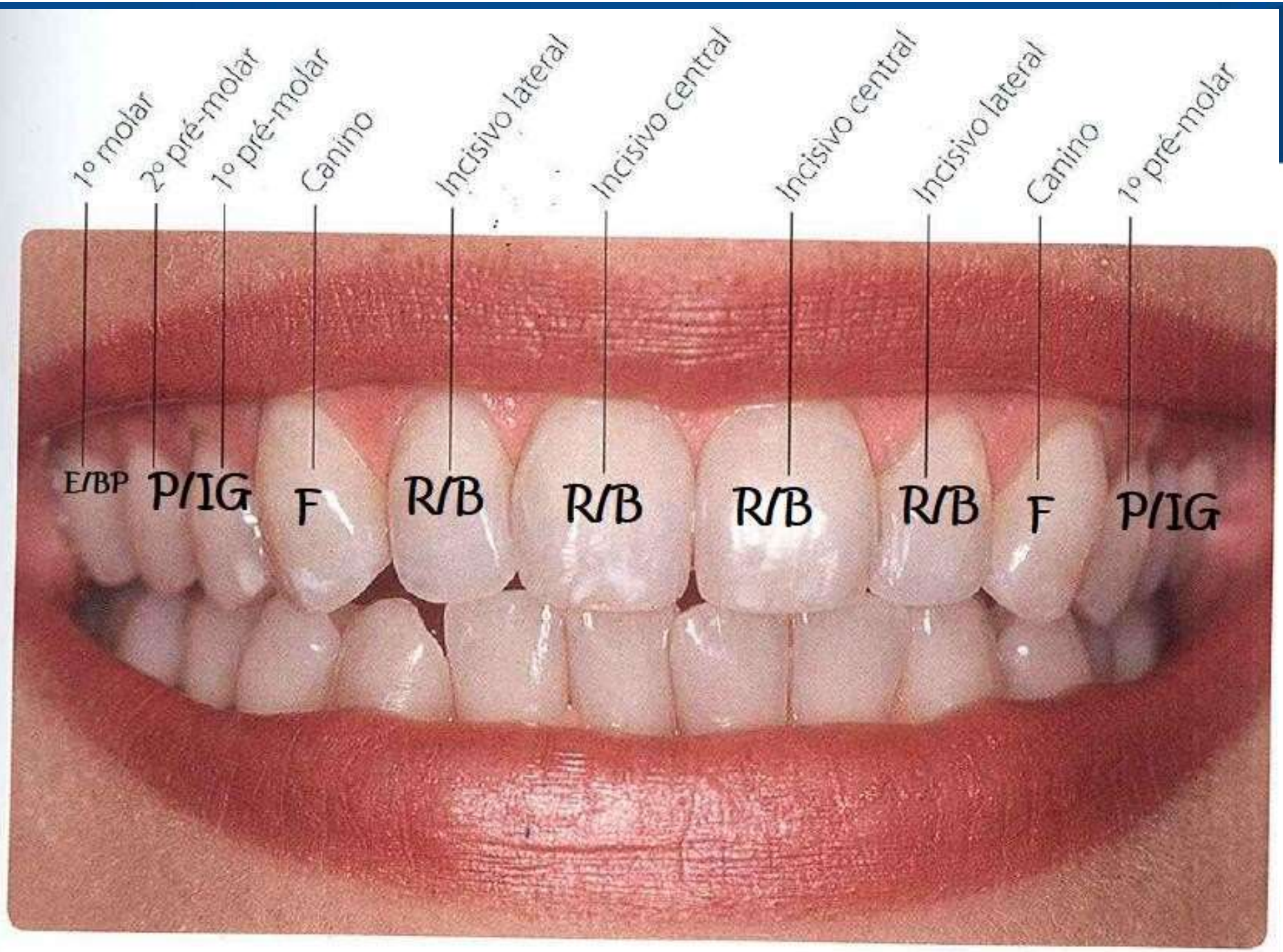


IPGU

PROF: CARLOS RAMOS

POSIÇÃO DOS DENTES




1º molar
2º pré-molar
1º pré-molar
Canino
Incisivo lateral
Incisivo central
Incisivo central
Incisivo lateral
Canino
1º pré-molar
E/BP
P/IG
F
R/B
R/B
R/B
R/B
F
P/IG

Lista de possíveis problemas para a dor de cada tipo de dente de acordo com a MTC:

- Dor nos incisivos superiores e inferiores(R/B) sinal de:

➢ Cistite (inflamação da mucosa da bexiga, aguda ou crônica)

➢ Otite (infecção no ouvido que pode ser interna ou externa)

➢ Pielonefrite. (infecção do trato urinário, que atinge a pielo do rim. Afeta quase todas as estruturas do rim)

- Dor no primeiro incisivo(LATERAL R/B) sinal de:

➢ Tonsilite (amigdalite ou amidalite é uma inflamação nas tonsilas palatinas)

➢ Prostatite (inflamação da próstata)

- Dor nos dentes caninos(**Fígado**) sinal de:

➢ Colecistite (inflamação da vesícula biliar)

➢ Hepatite (inflamação do fígado causada por agentes infecciosos (vírus, bactérias, parasitas) ou tóxicos (álcool, antibióticos etc.).

- Dor nos dentes pré-molares(**P/IG**) pode ser sinal:

➢ Colite (inflamação no intestino grosso (cólon)

➢ Reação alérgica

➢ Pneumonia

➢ Disbiose intestinal (desiquilíbrio da flora bacteriana intestinal que reduz a capacidade de absorção dos nutrientes causando carência).

- Dor no quarto(**P/IG**) dente superior ou inferior pode ser:

➢ Doença do cólon ou até mesmo artrite,

➢ Problemas nos cotovelos e ombros.

- Dentes molares(**E/BP**) indica:

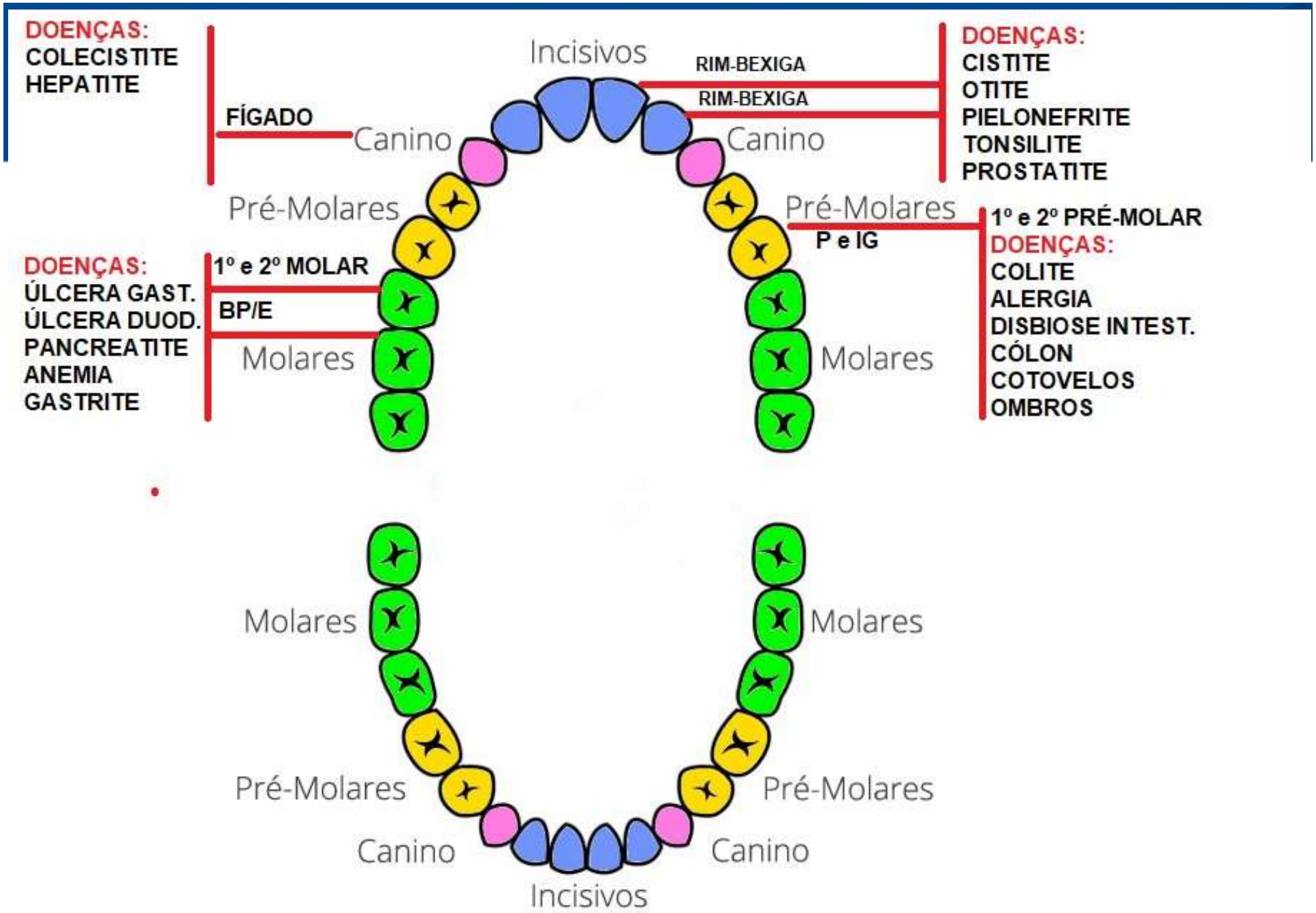
➢ Úlcera gástrica,

➢ Pancreatite,

➢ Úlcera duodenal,

➢ Anemia

➢ Gastrite crônica.


DOENÇAS:
COLECISTITE
HEPATITE
FÍGADO
Incisivos
RIM-BEXIGA
RIM-BEXIGA
DOENÇAS:
CISTITE
OTITE
PIELONEFRITE
TONSILITE
PROSTATITE
Canino
Canino
Pré-Molares
Pré-Molares
1º e 2º PRÉ-MOLAR
P e IG
DOENÇAS:
COLITE
ALERGIA
DISBIOSE INTEST.
CÓLON
COTOVELOS
OMBROS
DOENÇAS:
ÚLCERA GAST.
ÚLCERA DUOD.
PANCREATITE
ANEMIA
GASTRITE
1º e 2º MOLAR
BP/E
Molares
Molares
Molares
Molares
Pré-Molares
Pré-Molares
Canino
Canino
Incisivos

- Além do microssistema dos dentes a acupuntura oral engloba as áreas adjacentes, tais como:

➢ Palato,

➢ Bochecha

➢ Lábios.

- Seu uso vai desde o diagnóstico, observando-se alterações:

➢ Superfície estrutural (cáries e restaurações),

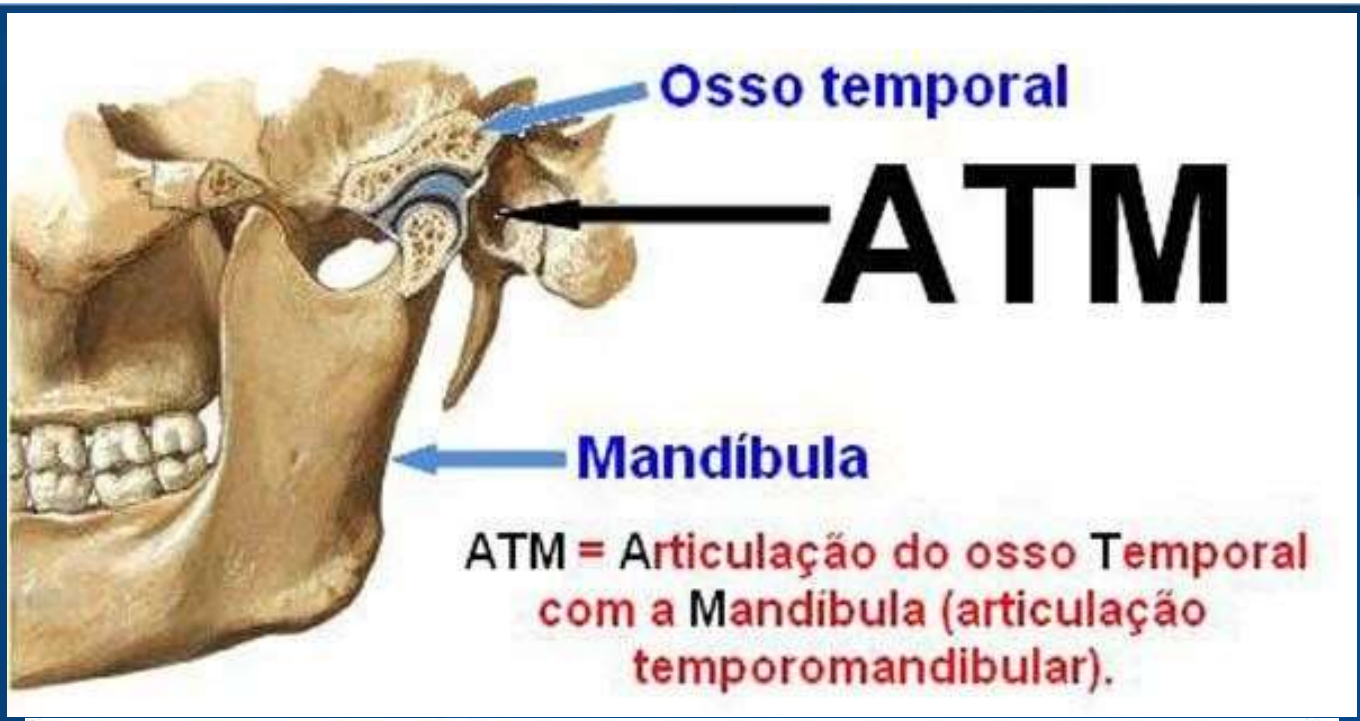
➢ Manifestação dolorosa de áreas adjacentes.

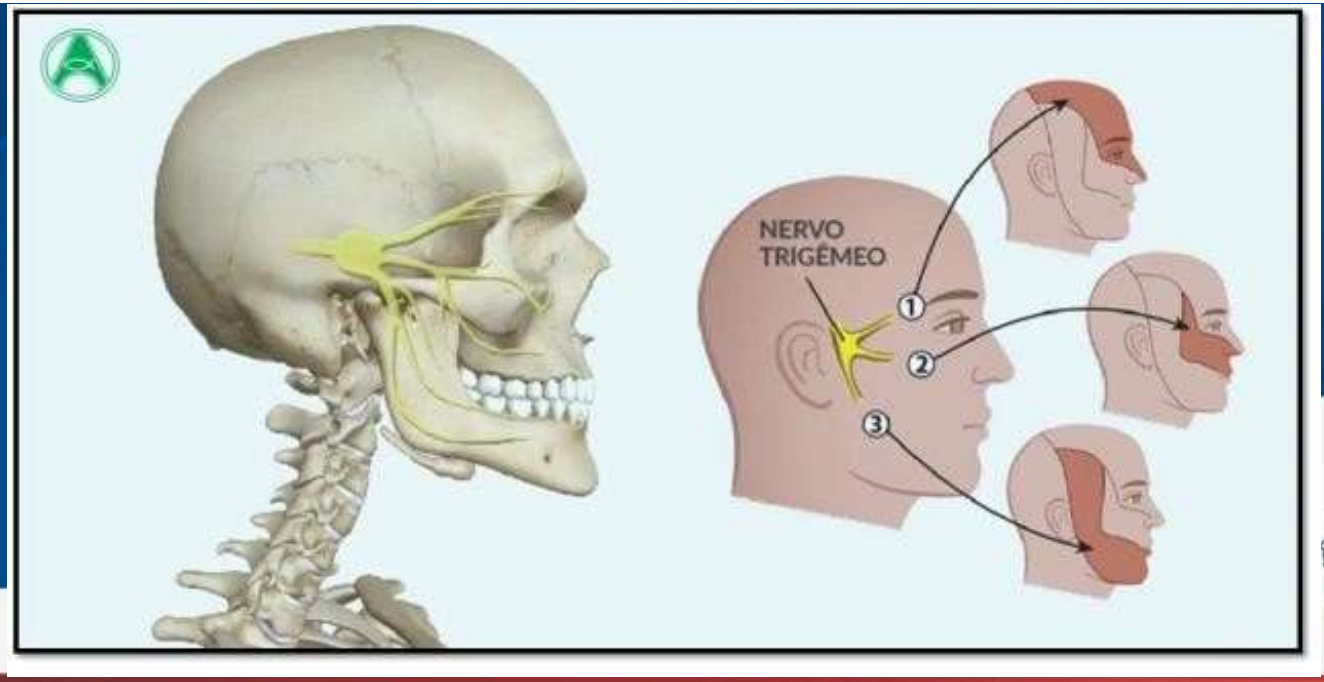
- A morfologia das arcadas também pode ser indicativo de alterações no corpo, como por exemplo:

➢ Desvios de coluna,
➢ Asma,
➢ Bronquite
➢ Dores crônicas em articulações.

RELAÇÃO LÁBIOS

ATM E POSTURA
Qual a relação?


Osso temporal
ATM
Mandíbula
ATM = Articulação do osso Temporal com a Mandíbula (articulação temporomandibular).


NERVO TRIGÊMEO
1
2
3

- Mas será que a **posição da mandíbula** tem a ver com a postura?

A resposta é sim

A posição da **mandíbula tem relação com a postura**!

- Mas qual é a relação?

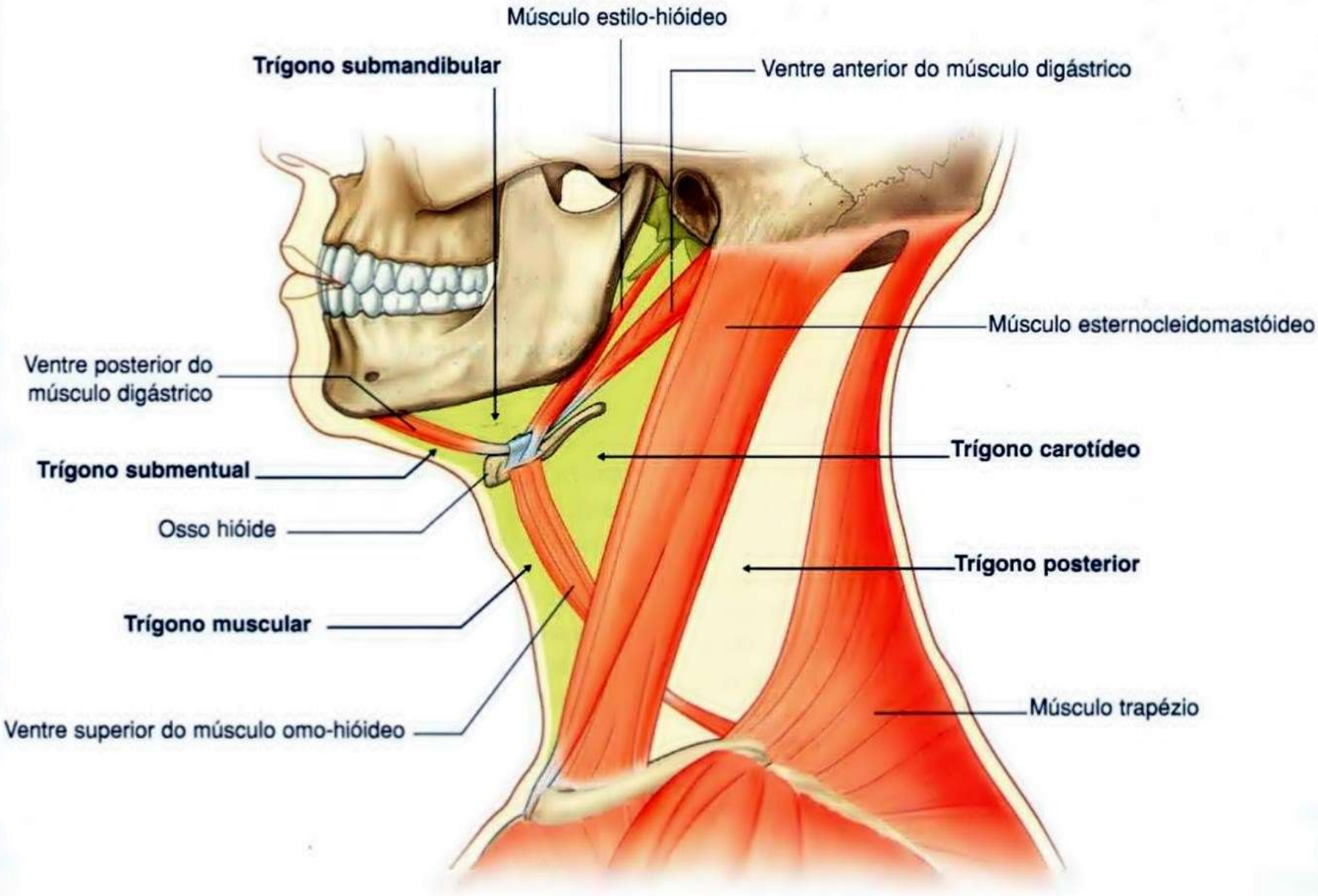
Relação entre a posição da mandíbula e a postura corporal

- O homem passou por vários processos evolutivos, todas essas mudanças implicaram a incorporação do sistema mandibular na parte pré-cervical do sistema postural.

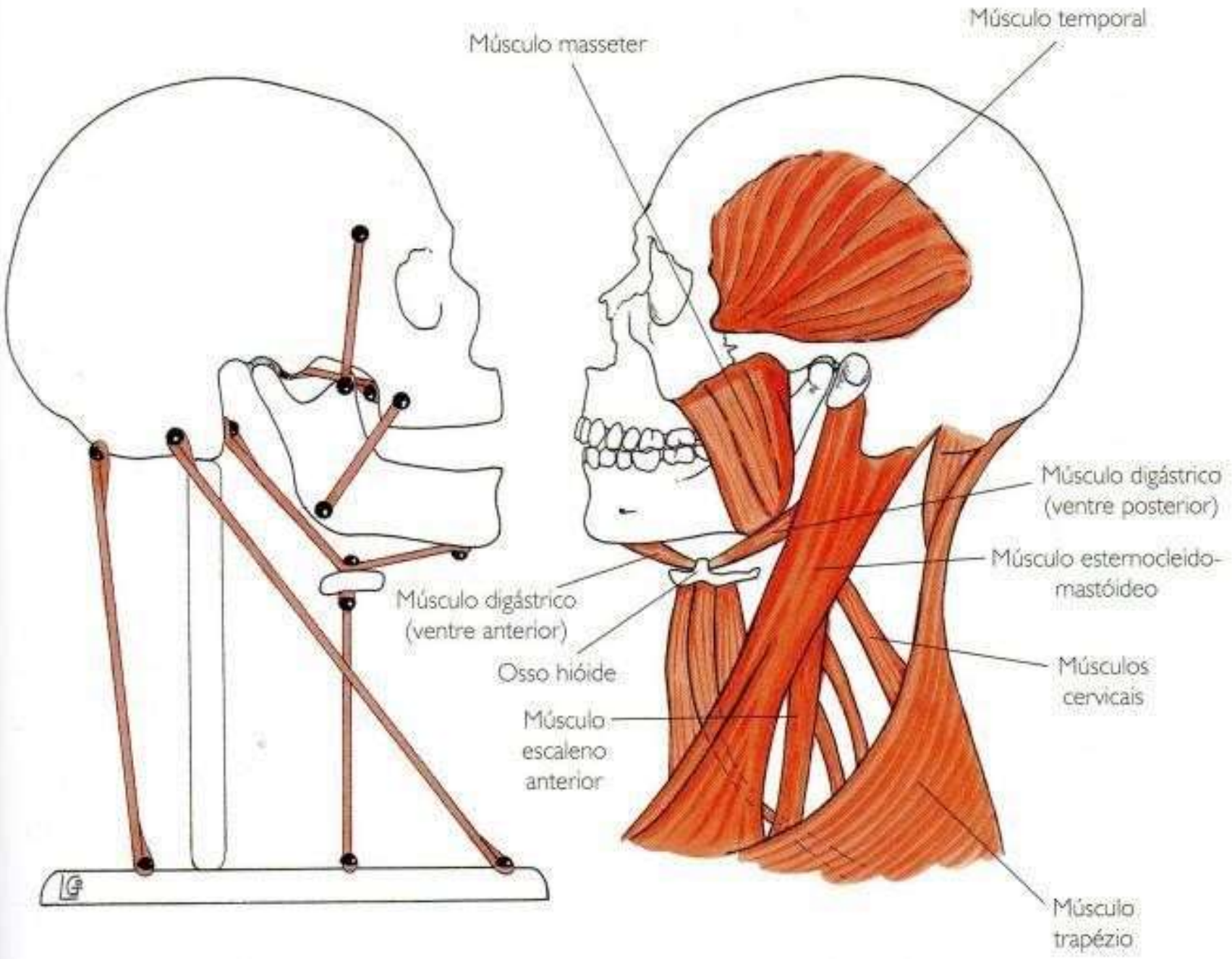
- O maxilar inferior, além de ser a ferramenta natural para esmagar os alimentos, tornou-se então um componente estrutural do mecanismo de postura da cabeça.

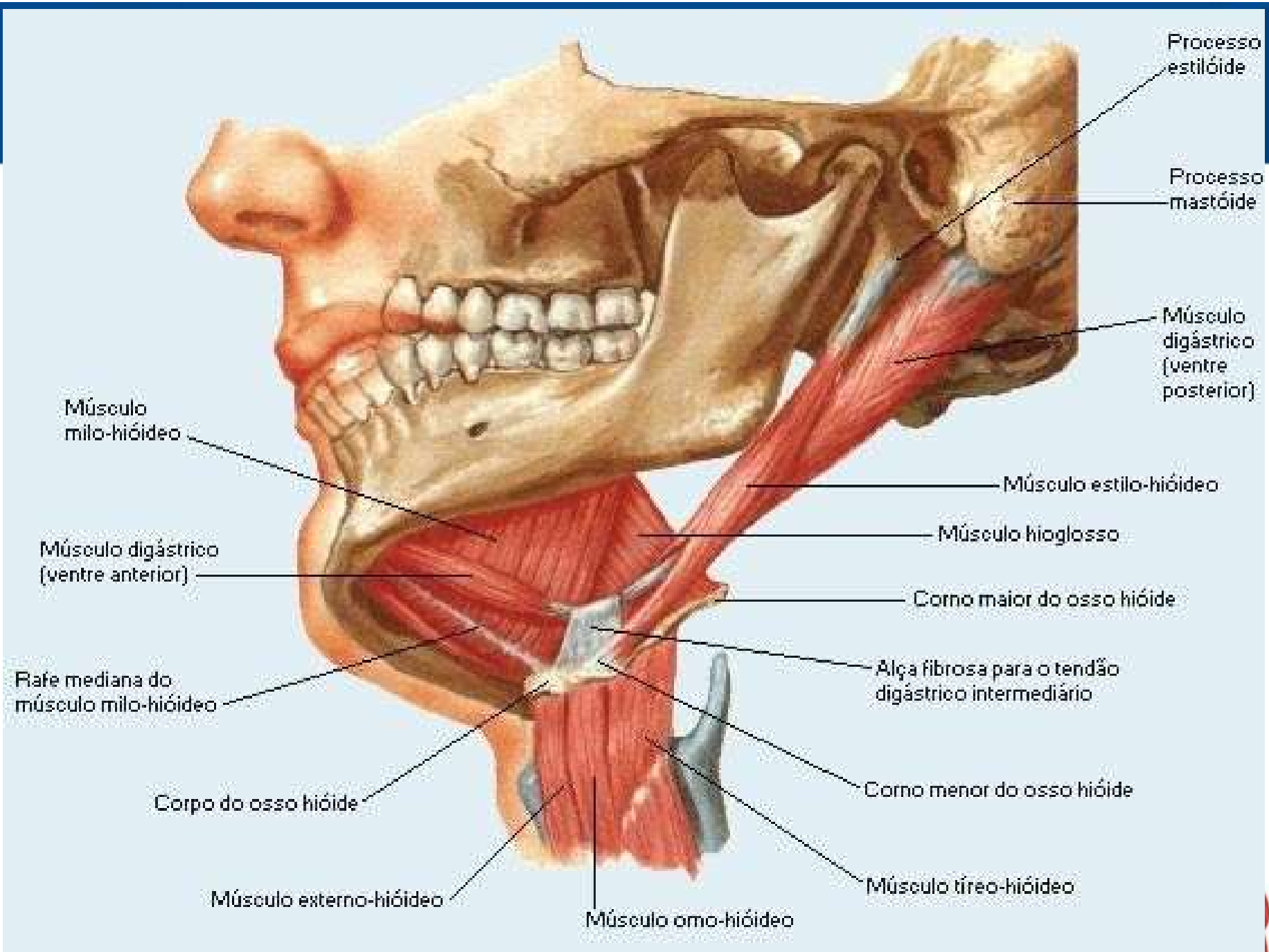
- Atualmente a ciência possui novas evidências quanto a relação das **vias aéreas X ATM,** com relação à postura do corpo.

Se sabe, por exemplo, que a mandíbula é parte integral do sistema postural, que gera movimentos compensatórios durante a locomoção e cuja condição da ATM e relação muscular com o osso hióide, interfere na respiração e na capacidade motora e força cervical.



Margens e subdivisões do trígono anterior do pescoço.


Músculo masseter
Músculo temporal
Músculo digástrico
(ventre posterior)
Músculo esternocleido-
mastóideo
Músculo digástrico
(ventre anterior)
Osso hióide
Músculos
cervicais
Músculo
escaleno
anterior
Músculo
trapézio

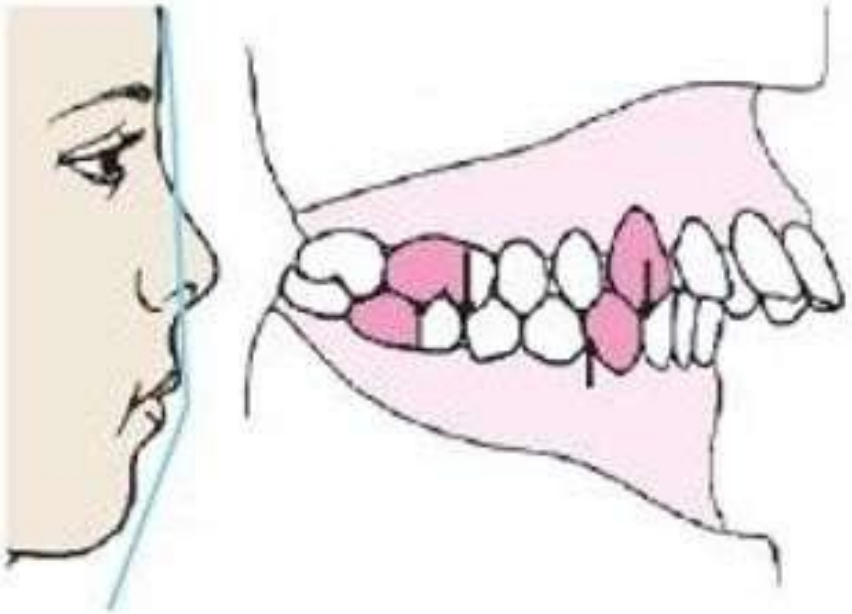

Processo estilóide
Processo mastóide
Músculo digástrico (ventre posterior)
Músculo milo-hióideo
Músculo estilo-hióideo
Músculo hioglosso
Músculo digástrico (ventre anterior)
Corno maior do osso hióide
Rafe mediana do músculo milo-hióideo
Alça fibrosa para o tendão digástrico intermediário
Corno menor do osso hióide
Corpo do osso hióide
Músculo tíreo-hióideo
Músculo externo-hióideo
Músculo omo-hióideo

CAUSA ALTERAÇÕES POSTURAIS

OCLUSÕES DENTÁRIAS X POSTURAS

Muita das más oclusões dentárias e alterações das vias áreas, são consequências de patologias da ATM, ou seja, DATM (Distúrbio da Articulação Temporomandibular).

EXEMPLO



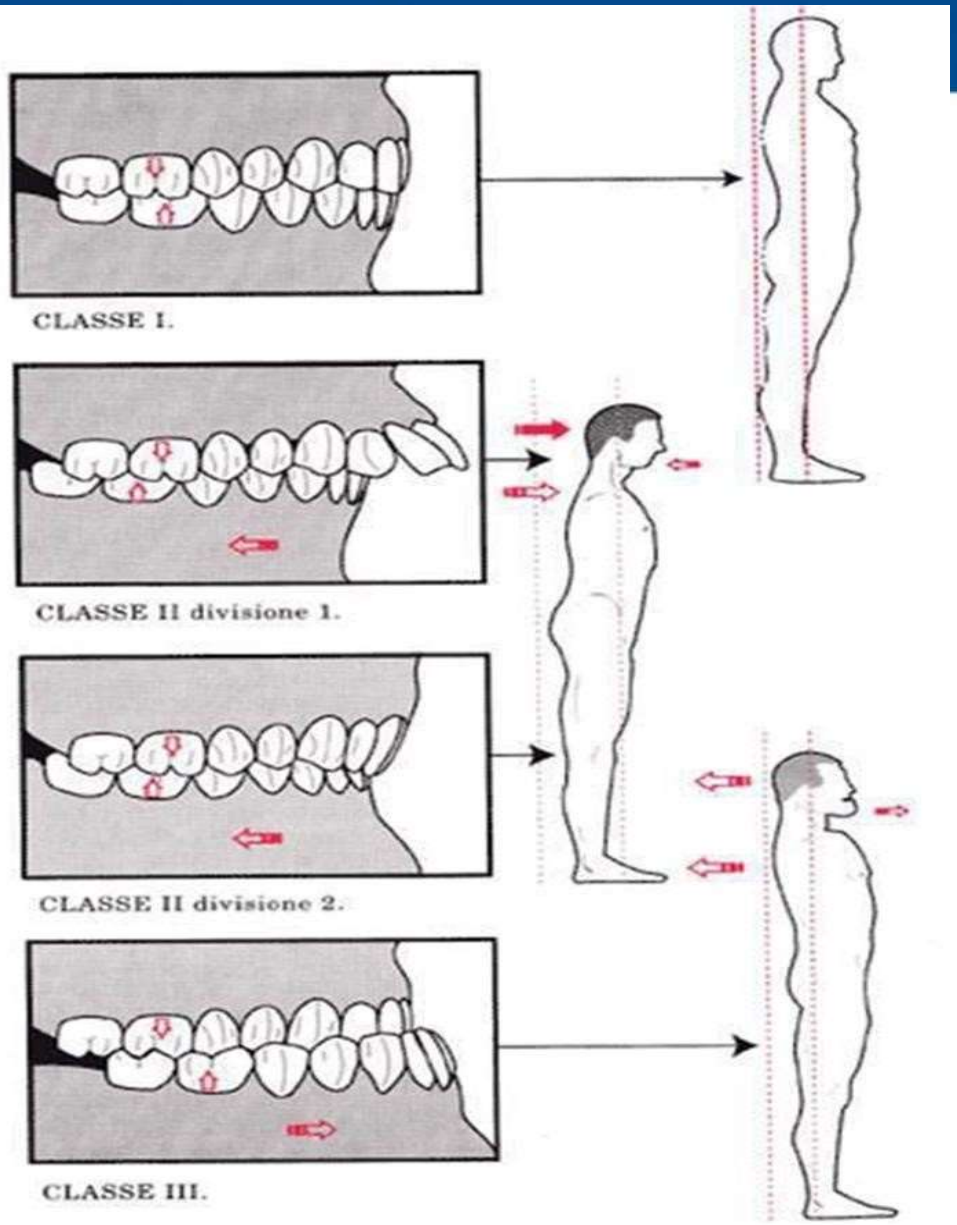
CLASSE 2 – apresenta uma diferença entre as arcadas. Na maioria dos casos a mandíbula (osso que contém os dentes inferiores) é menor do que a maxila (osso que contém os dentes superiores), por isso os dentes inferiores mordem mais para trás dos que os superiores.

- Os retro posicionamentos condilares traumáticos e processos degenerativos articulares podem produzir uma “má oclusão de classe II”, por exemplo, em função da retrusão mandibular e com isso afetar também as vias aéreas

OCLUSÃO E RESPIRAÇÃO BUCAL

- As obstruções nasais, com consequente respiração bucal, costuma produzir uma má oclusão do tipo “mordida aberta anterior” e assim por diante…

TIPOS DE OCLUSÕES X POSTURAS



OCLUSÕES:

- CLASSE I
- CLASSE II
- CLASSE III

- Esses fenômenos são aqueles que o Terapêuta observa na clínica:

- Um paciente com uma má oclusão e uma má postura, que parecem estar relacionadas, mas é preciso entender que a **má oclusão em si é também uma consequência e não a causa** da situação.

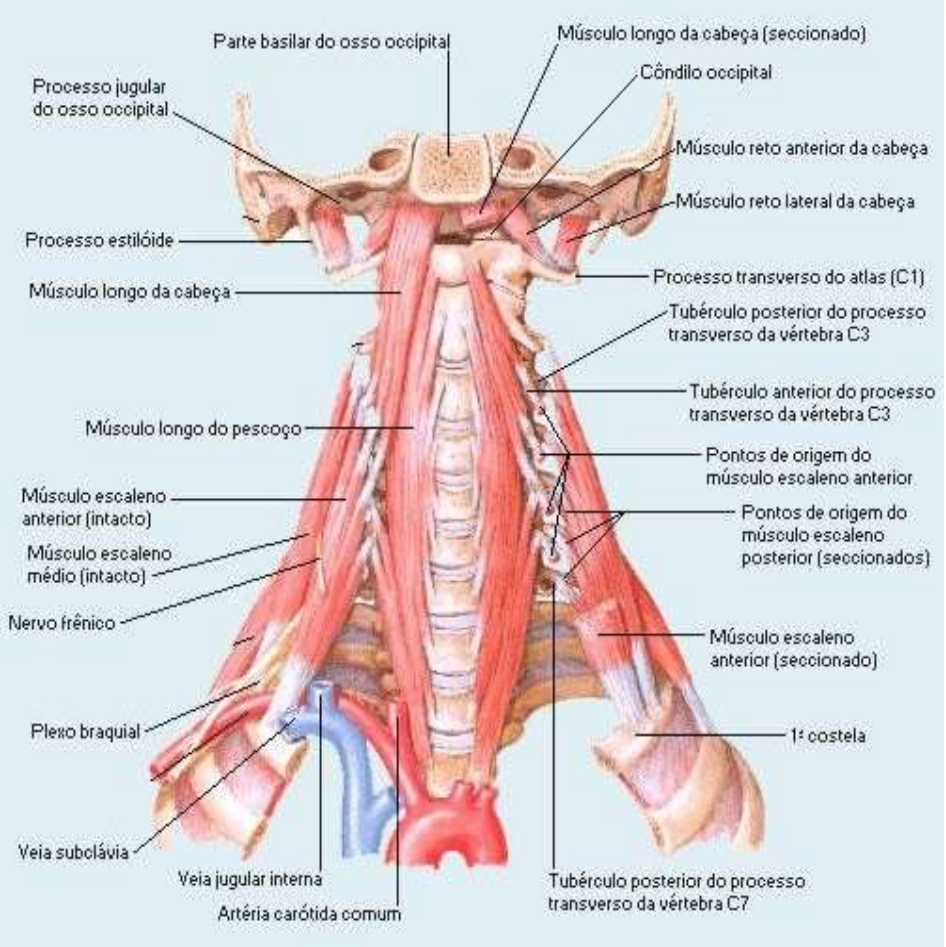
- As artropatias temporomandibulares e alterações respiratórias são os verdadeiros responsáveis pelas alterações posturais.

Alteração postural global do paciente tendo como origem a má postura mandibular.

A caixa craniana se equilibra em duas articulações:

- Articulação Têmpora Mandibular
- Articulação do Crânio com a Coluna Cervical.

Articulação Têmpora Mandibular e a Articulação do Crânio com a Coluna Cervical



Quando a mandíbula se encontra fora da posição fisiológica, podemos ter alteração:

- Na posição do crânio e consequentemente alteração na relação do Crânio com a Coluna Cervical e em toda a coluna vertebral.

Com isso o paciente pode ter além de:

- Dores faciais,
- Dores de cabeça e pescoço,
- Dores lombares,
- Dores nas pernas e pé.

Dados clínicos, referem-se geralmente à:

- Verificação de ruídos articulares,
- Dor à palpação de músculos ou articulações,
- Desvios oclusais.

Tem características sintomatológicas como dor no final da noite e antes de se levantar. O paciente acorda com a nuca rígida que se desbloqueia progressivamente após levantar-se.

- Presença de sintomatologia alta como:

➢ **Cervicalgias e cervicobraquialgias,**
➢ **Cefaléias occipitais ,**
➢ **Nevralgia do nervo occipital maior,**
➢ **Dores escapulares e dorsalgias altas,**
➢ **Dores faciais e temporais,**
➢ **Espasmos da hemiface,**
➢ **Dores hemicranianas, maxilomandibulares, temporomandibulares,**
➢ **Ruídos articulares,**
➢ **Desvios dos movimentos,**
➢ **Dores de dente,**
➢ **Sensibilidade anormal nos dentes**.

A etiologia dessas doenças abrange importantes elementos funcionais, anatômicos e psicossociais.

- A oclusão tem um dos mais importantes papéis na disfunção craniomandibular, mas devemos lembrar que não é o único fator etiológico, apenas um deles.

- Segundo estudos, a disfunção crânio mandibular é responsável pelo desenvolvimento anormal do esqueleto facial e o desequilíbrio do **aparelho mastigatório** poderá interferir sobre todo o conjunto do sistema tônico postural através dos **músculos esternocleidomastoideo, trapézio, peitorais e outros**.

Oclusão x Alterações posturais

OCLUSÃO DENTÁRIA

- Oclusão dentária é o nome que se dá ao contato dos dentes superiores com os inferiores ao fechar a boca.

- Em condições normais, os dentes superiores devem encobrir ligeiramente os inferiores, ou seja, o arco dentário superior deve ser um pouco maior que o inferior.

Qualquer alteração nesse mecanismo é chamada de má oclusão dentária que pode trazer danos nas estruturas adjacentes, como:

- **Dentes,**
- **Gengivas,**
- **Ossos,**
- **Músculos,**
- **Ligamentos e articulações,**
- **Influenciar diretamente na postura do indivíduo**.

Existem três tipos de oclusão dentária

- **Classe I:** Oclusão normal, no qual o arco dentário superior encaixa-se perfeitamente com o arco dentário inferior;

- **Classe II:** O arco dentário superior é maior que o arco inferior, desta forma, parece que o indivíduo não tem queixo, demonstrado na imagem como retro pulsão da mandíbula inferior.

- **Classe III:** O arco dentário superior é menor que o inferior, havendo uma grande desproporção entre os arcos, sendo assim o indivíduo parece ter um queixo grande, na imagem está representado com o nome protrusão da mandíbula inferior.

Oclusão Ideal

OCLUSÃO CLASSE II

FIGURA 2 - Má oclusão de Classe II apresentando, como fator etiológico primário, uma significativa deficiência esquelética da mandíbula.

OCLUSÃO CLASSE III

Figura 5 - Fotografias faciais e intrabucais pré-cirúrgicas.

- Quando qualquer componente corporal é alterado com relação ao padrão considerado normal, o corpo humano, devido ao seu desempenho adaptativo, se modifica para desempenhar tal situação da melhor forma possível, o que, por sua vez, causa as mudanças posturais, portanto, uma má oclusão ou uma disfunção da articulação temporomandibular (articulação responsável pela abertura e fechamento da boca), pode contribuir em alterações mecânicas por todo o corpo, como mostrado nas imagens.

- Com a má oclusão a posição da cabeça é alterada em relação ao corpo, como consequência disso haverá alterações das curvaturas da coluna.
- Não é difícil imaginar todos os sintomas que daí podem advir.

EXEMPLO:

- Pensando na “mastigação”, se existe uma desordem na oclusão, pode acontecer do individuo mastigar mais de um lado do que do outro, dessa forma, algumas musculaturas estarão mais sobrecarregadas unilateralmente, e quando isso acontece as estruturas adjacentes também farão ajustes compensatórios.

- Tudo passará a funcionar de maneira diferente podendo acarretar desordens no posicionamento do corpo:

- **Escolioses**
- **Cabeça inclinada, um ombro mais elevado e etc.**
- **Nos músculos,**
- **Vísceras,**
- **Articulações,**
- **Marcha,**
- **Visão, dentre outros**.

- Havendo realmente um desalinhamento dos dentes, vale a pena investir na correção das estruturas e simultaneamente é imprescindível oferecer reorganização dos demais segmentos ligados a este. Sendo assim dois profissionais devem ser consultados nesses casos, o ortodontista e o fisioterapeuta.
- O fisioterapeuta ajudará nos ajustes posturais, seja através do RPG, osteopatia, cadeias de Busquet entre outros métodos eficazes, enquanto o dentista promove o alinhamento dentário.

- É importante reconhecermos o corpo como um só. Tudo está interligado!

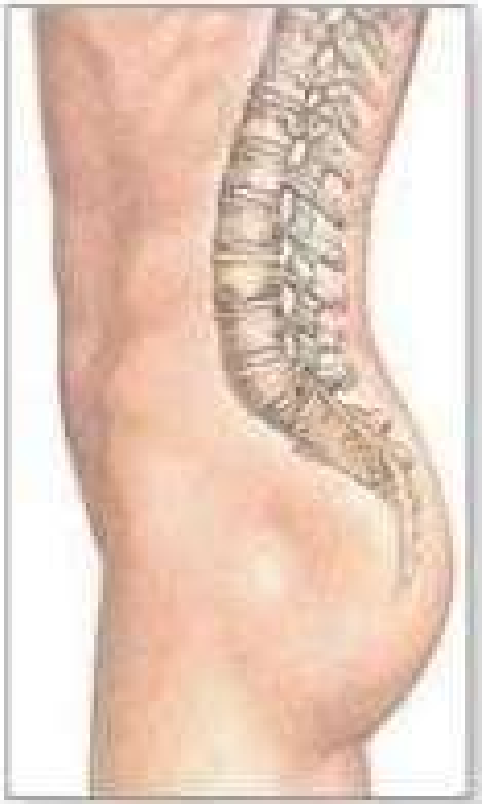
- O PAPEL DO ACUPUNTURISTA TEM FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA NA DETECÇÃO DO PROBLEMA E TRATAMENTO DE ATM, VIAS RESPIRATÓRIAS, COMO TAMBÉM INVESTIGAÇÃO DOS PROCESSOS EMOCIONAIS QUE PODEM TER LEVADO A ESSES PROBLEMAS

- **É importante lembrar que posturas corporais tem também reflexos do emocional, a tensão da musculatura ou seu tônus muscular está relacionado com as emoções.**

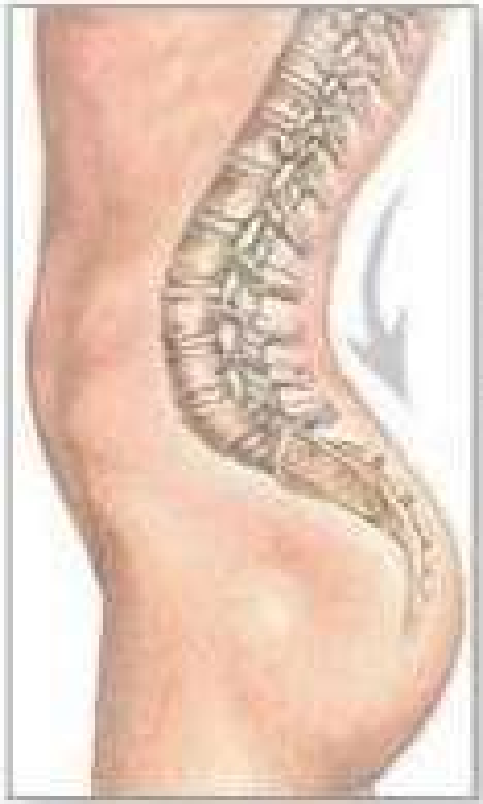
PROTUSÃO MANDÍBULA INFERIOR

PROTUSÃO MANDÍBULA INFERIOR/CANINO

PROTUSÃO MANDÍBULA INFERIOR



Lordose normal



Hiperlordose

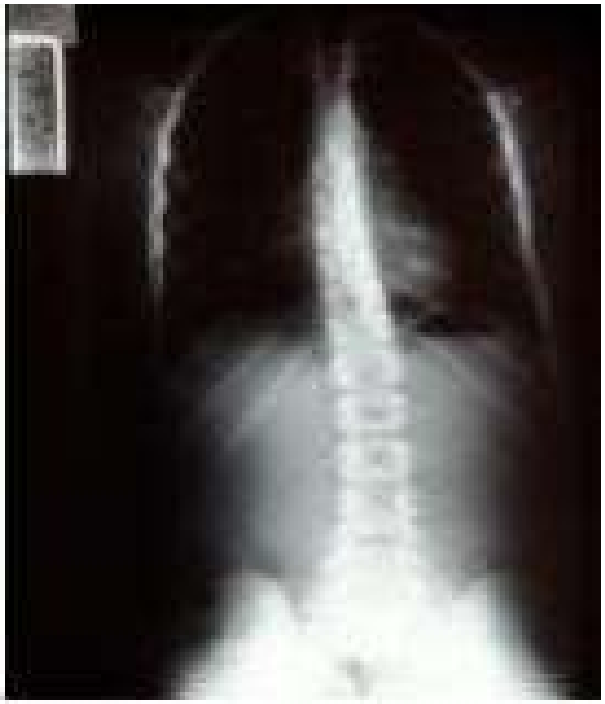
PROTUSÃO MANDÍBULA SUPERIOR

PROTUSÃO MANDÍBULA SUPERIOR

Normal

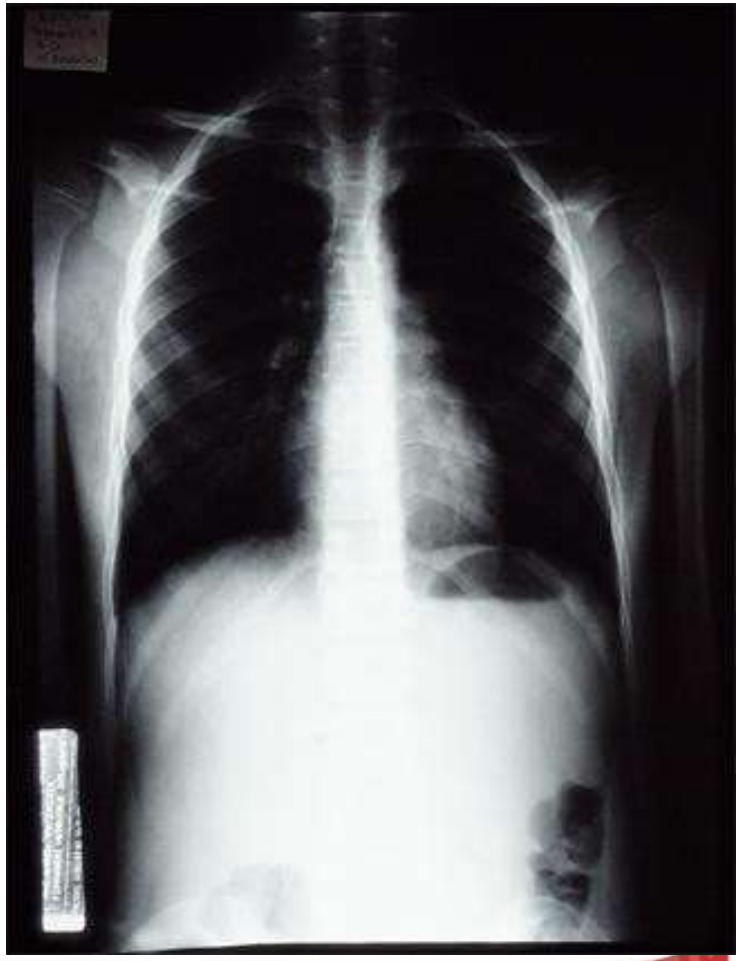
Com Cifose

Radiografia foi feita com o paciente em mordida habitual e podemos ver duas escolioses uma torácica e outra lombar.

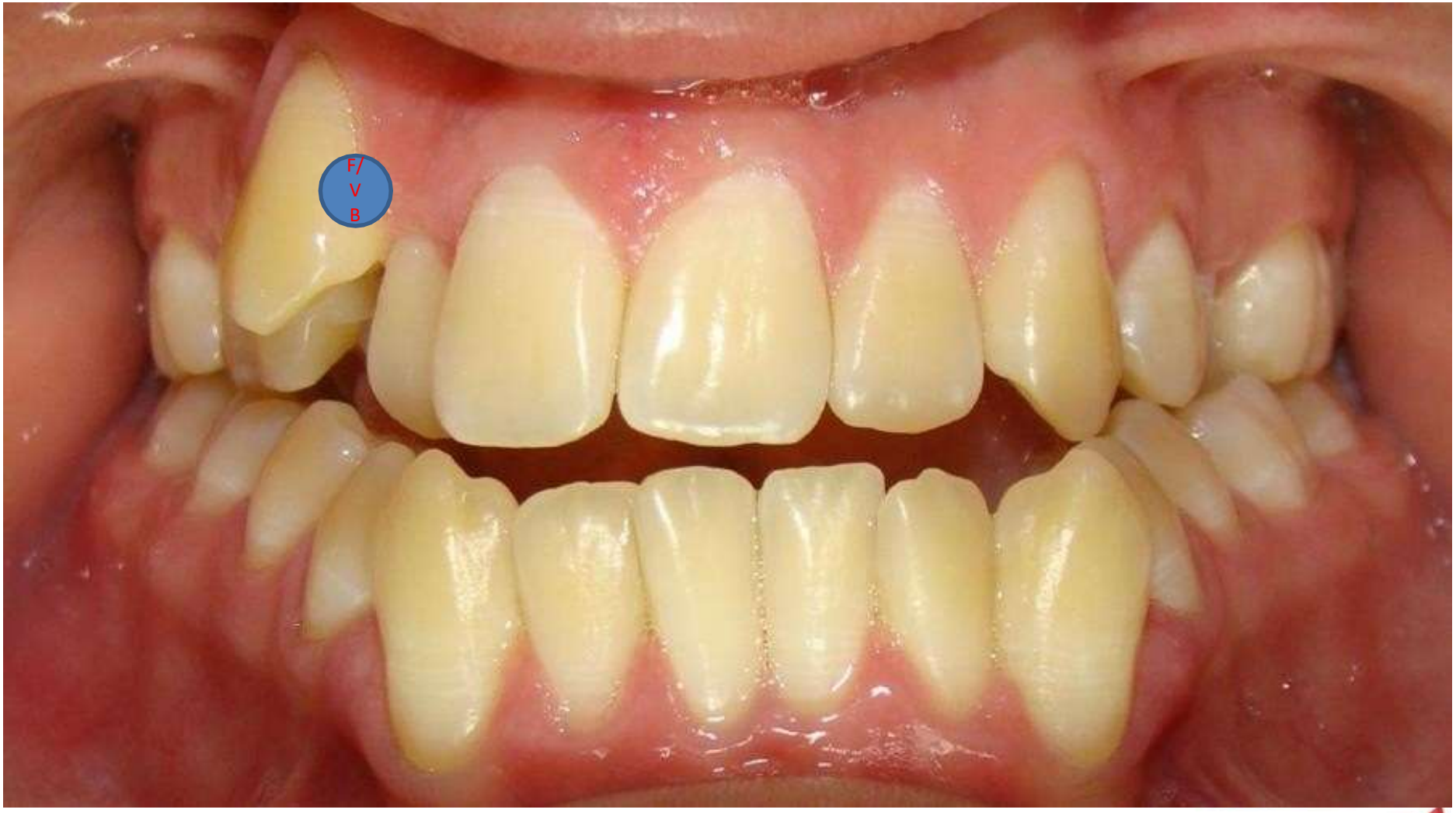


Aparelho na boca do paciente com uma mordida construtiva levando a mandíbula à posição de equilíbrio (posição determinada pelo exame estrutural do paciente).

Radiografia da coluna com o paciente com o parelho na boca, onde não são mais observadas as escolioses



ALTERAÇÃO CANINO F/VB



HÁBITOS INADEQUADOS

© 2012 Dear Doctor, Inc.

TRATAMENTO

ATM

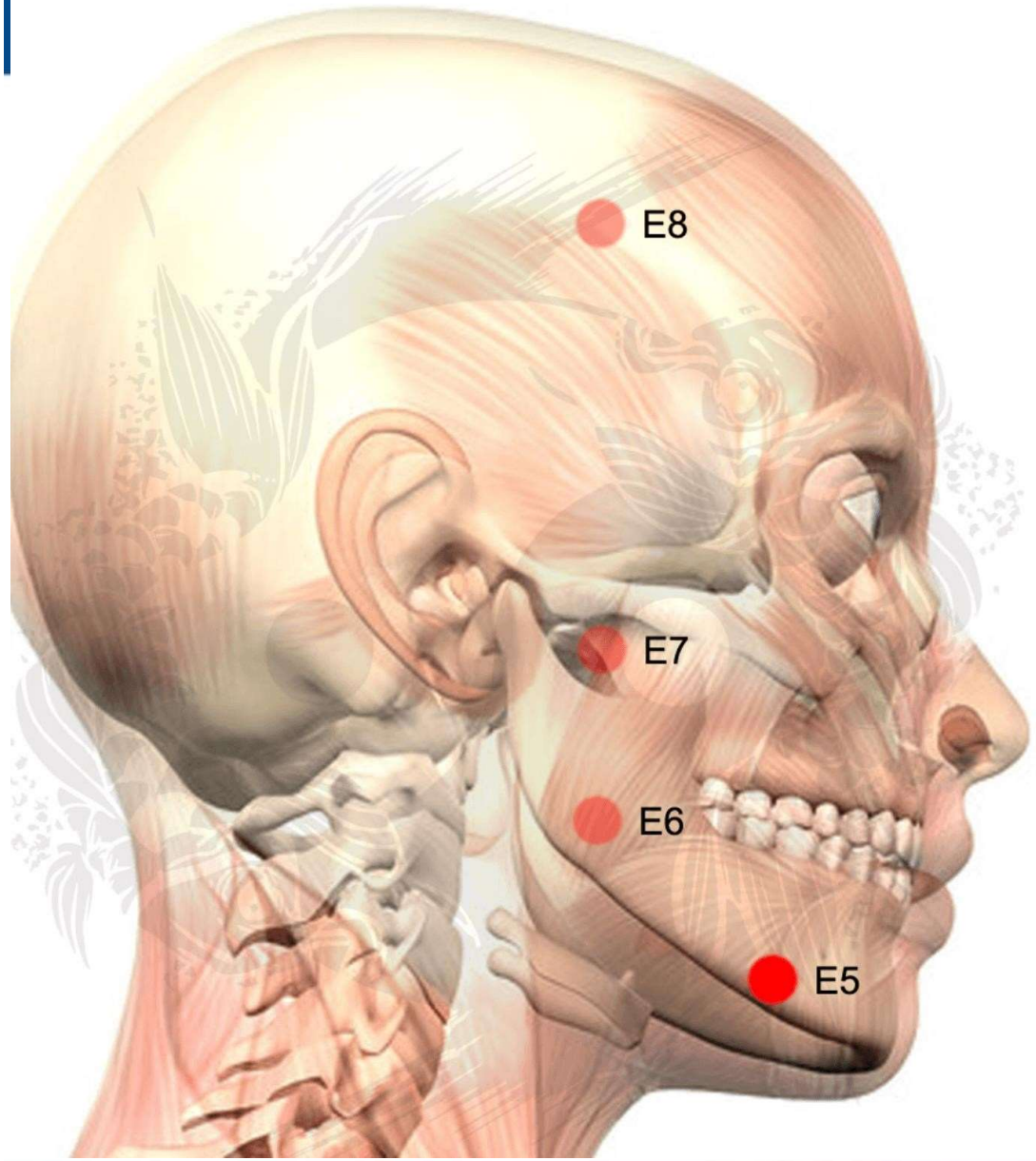
E5,E6,E7

ID17,ID18,ID19

TA16

DISTAIS: IG4, VB34, P7

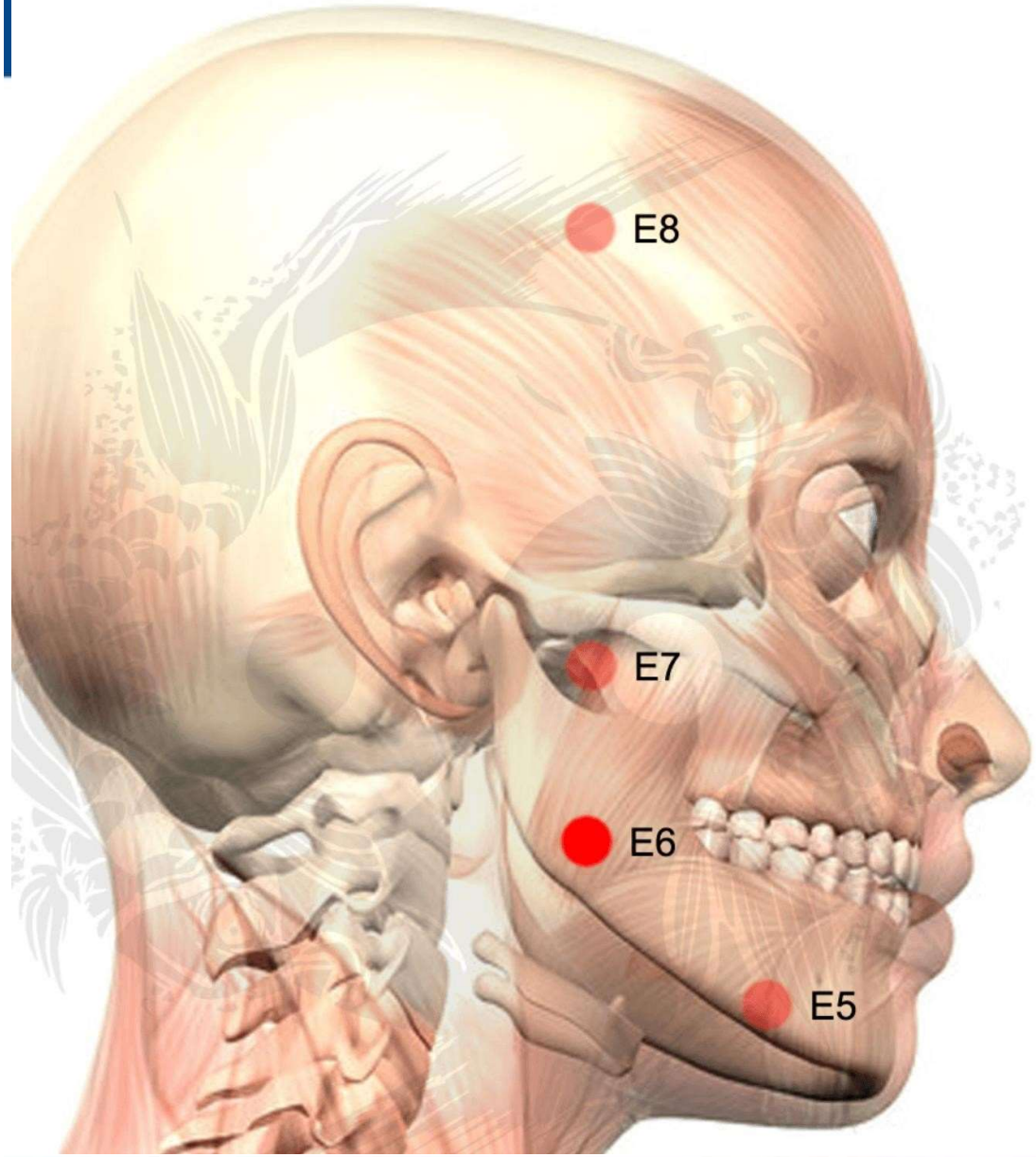
E-5 (Daying) - Grande Reunião



Localização:

Região lateral e um pouco acima da margem da mandíbula, na margem medial do músculo masseter, onde se palpa a artéria facial.

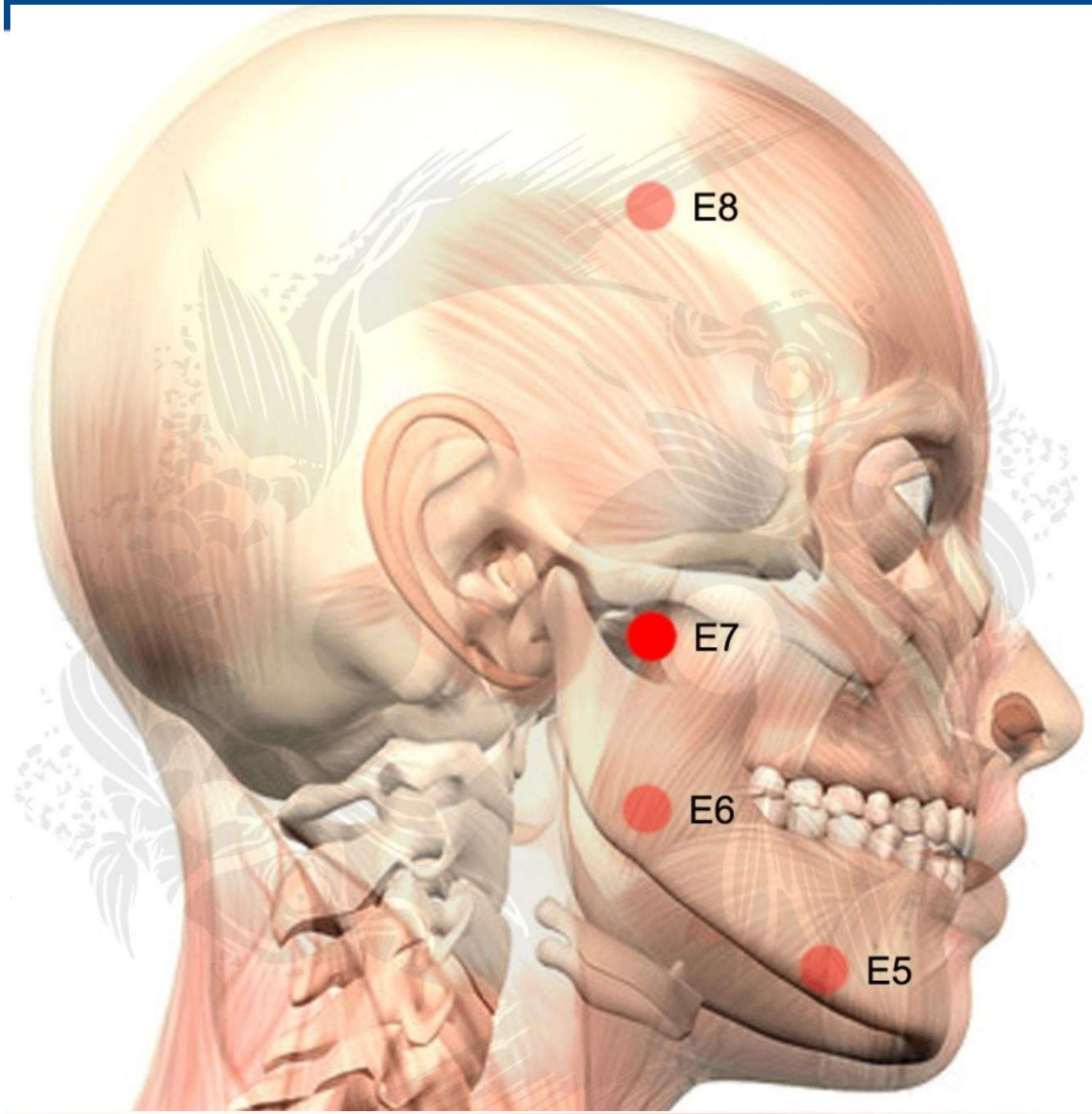
E-6 (Jiache) - Veículo do Angulo da Mandíbula



Localização:

Na bochecha, 1 cun superior ao ângulo anterior e acima da mandíbula, na proeminência do músculo masseter.

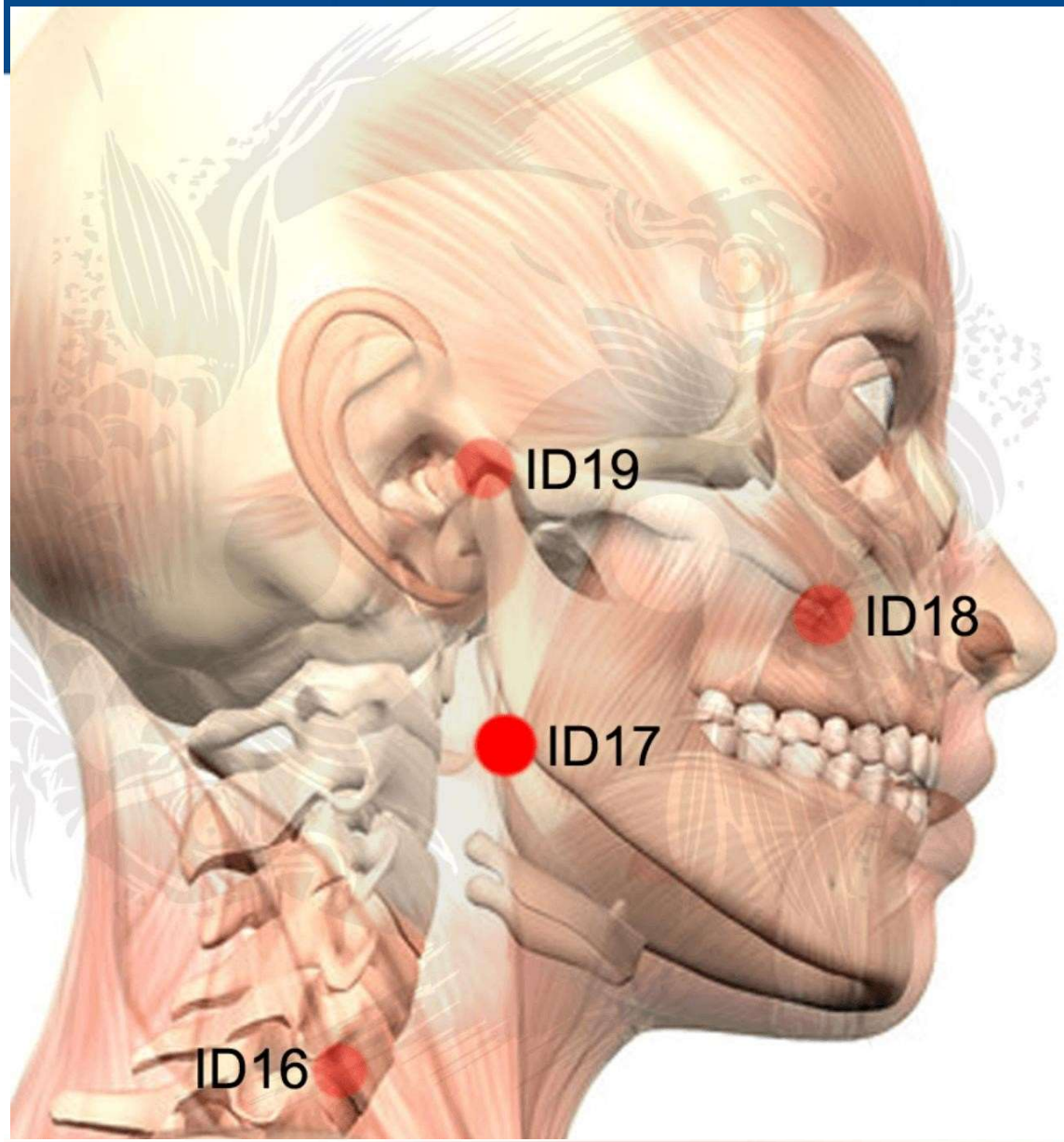
E-7 (Xianguan) - Barreira Inferior



Localização:

Na face, distalmente ao osso zigomático, no centro da depressão entre a incisura da mandíbula e a borda inferior do arco zigomático, anterior ao processo condilar da mandíbula, na margem posterior do ml1sculo masseter.

ID-17 (fianrong) - Hóspede Celestial



Localização:

Entre músculo esternocleido-mastóideo e ângulo da mandíbula. Peça ao paciente para girar a cabeça para o lado contrário ao ponto e aplique resistência ao seu queixo e o músculo eternocleidomastói-deo ficará aparente.

ID17 (*TIAN*RONG) Janela do Céu

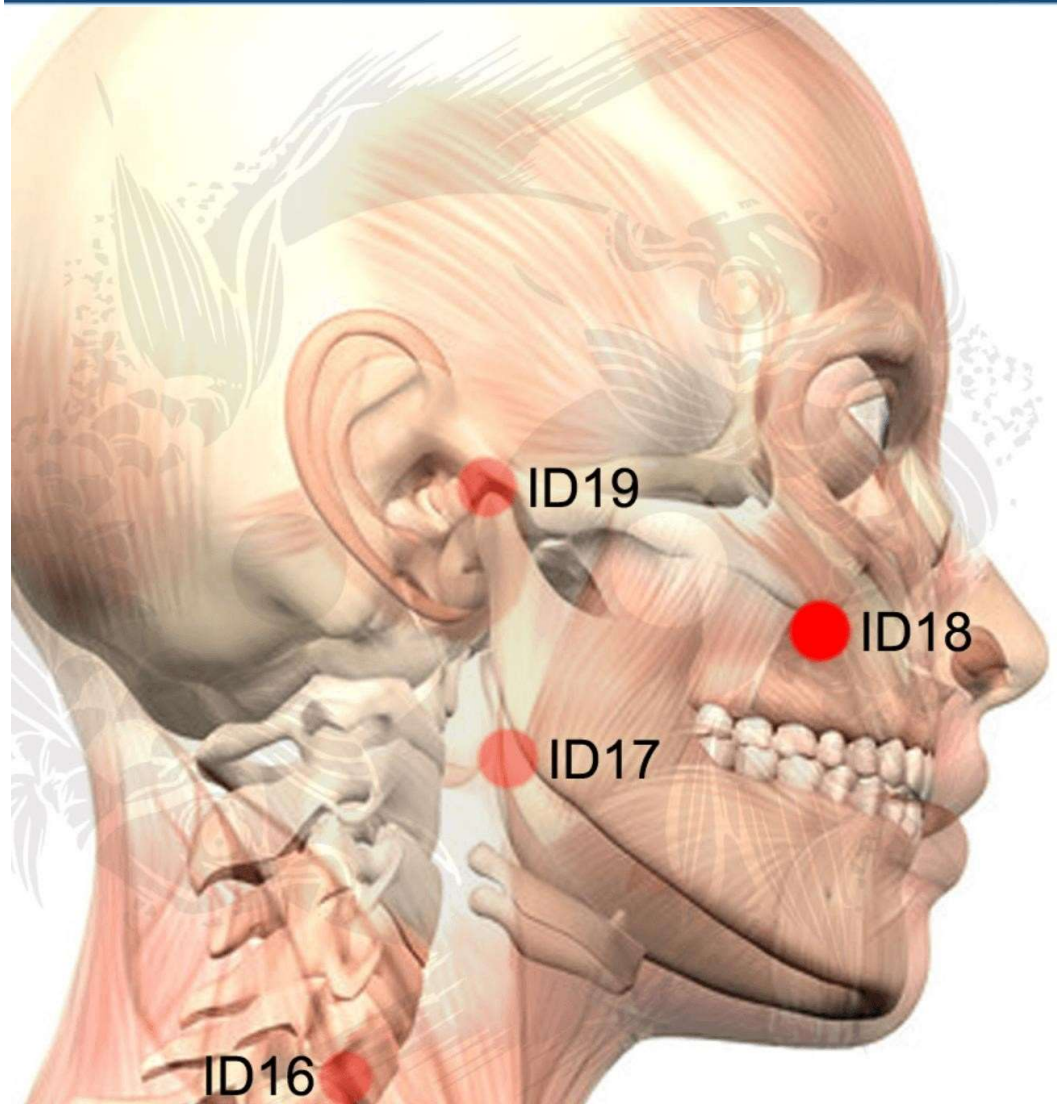
Localização: Situa-se logo a baixo do ângulo da mandíbula, na margem medial do músculo esternocleidomastóideo.

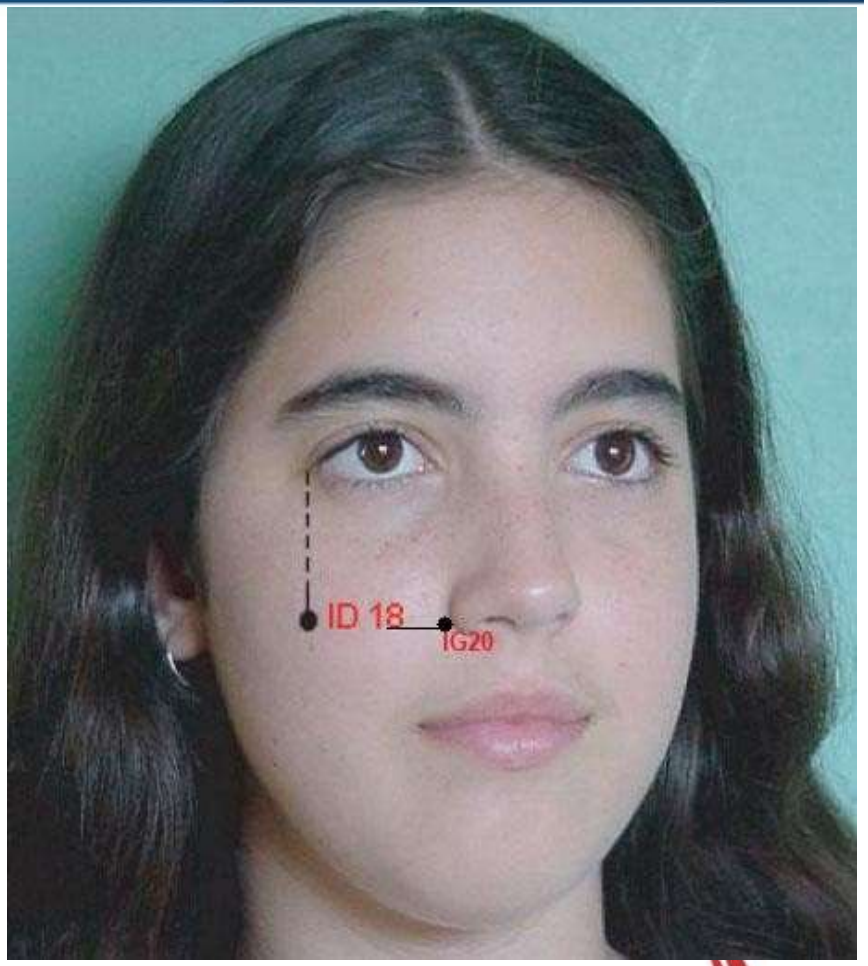
Funções energéticas tradicionais:

- Harmoniza a circulação do Qi;
- Remove a obstrução de Qi e de Sangue dos Canais de Energia;
- Umedece a garganta;
- Faz a limpeza do Calor Perverso.

Profundidade: 0,5 a 0,8 cun.

ID-18 (Quanliao) Fenda Zigomática





ID-18 (Quanliao) Fenda Zigomática

Localização:

Na face, na intersecção da vertical que passa pelo canto externo do olho com a depressão muscular abaixo da margem inferior do arco zigomático, na margem anterior do músculo masseter, no nível de IG-20

ID18 (QUANLIAO)

Funções energéticas tradicionais:

- Dispersa o Vento e o Frio Perverso
- Faz a limpeza do Calor Perverso.

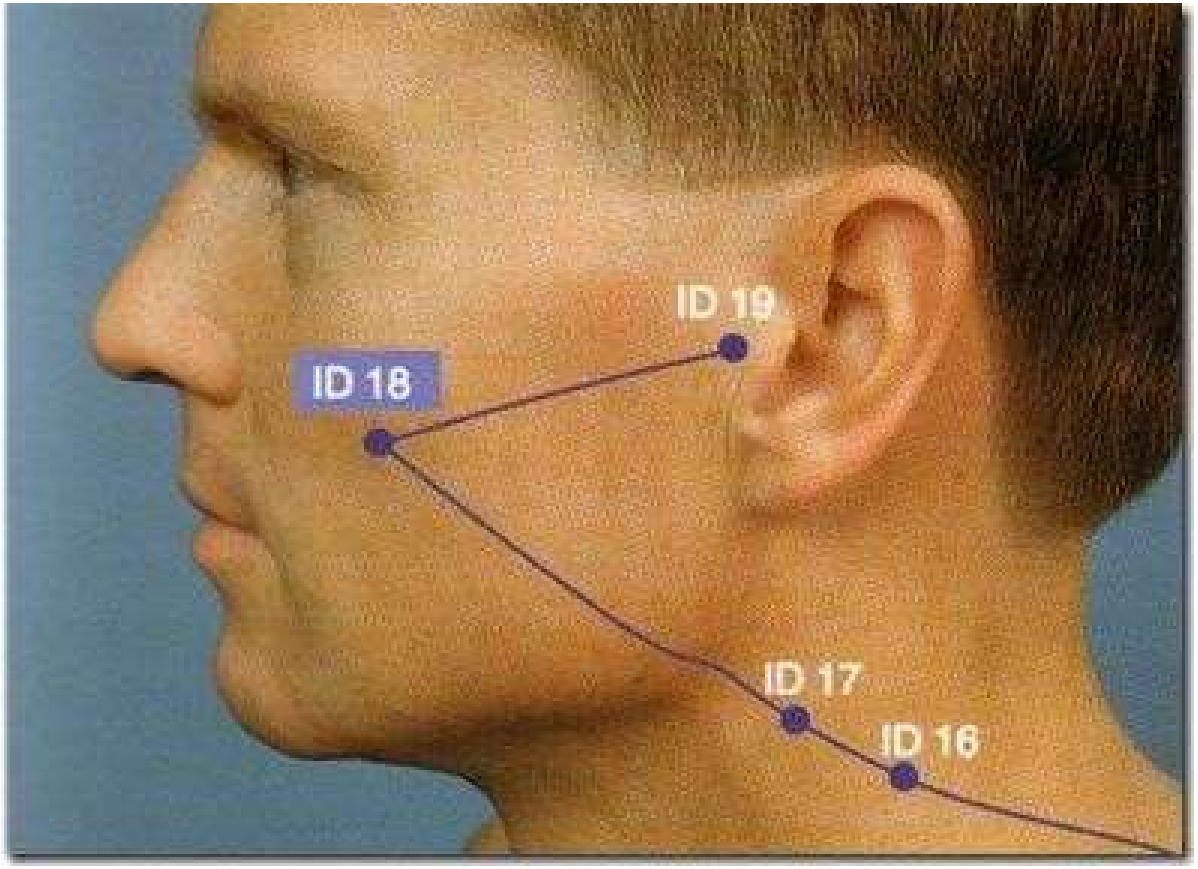
Indicação:

- Desvio da boca e dos olhos
- Edema sob os olhos
- Odontalgia
- Paralisia facial
- Nevralgia do trigêmeo
- Espasmo do músculo facial.

Profundidade: 8 a 12mm(0,3 a O.5 cun), inserção perpendicular.

ID-19 (Tinggong) - Palácio da Audição

Localização:



Na face, na depressão anatômica que se forma quando se abre a boca, localizada na região anterior ao trago da orelha, entre o trago e a articulação mandíbula.

ID19 TINGGONG

Indicação:

- Zumbido
- tinidos
- surdez
- otalgia (dor no ouvido)
- surdo-mudez
- otite (infecção de ouvido)
- inflamação externa da orelha
- torturas
- vertigens
- odontalgia
- Parotidite (caxumba)
- Trismo (constrição mandibular)

Profundidade: 12 a 25mm(0,3 a 1 Cun), inserção perpendicular com a boca aberta, direcionando a agulha levemente para baixa. A sensação é sentida no local e se irradia para a face.

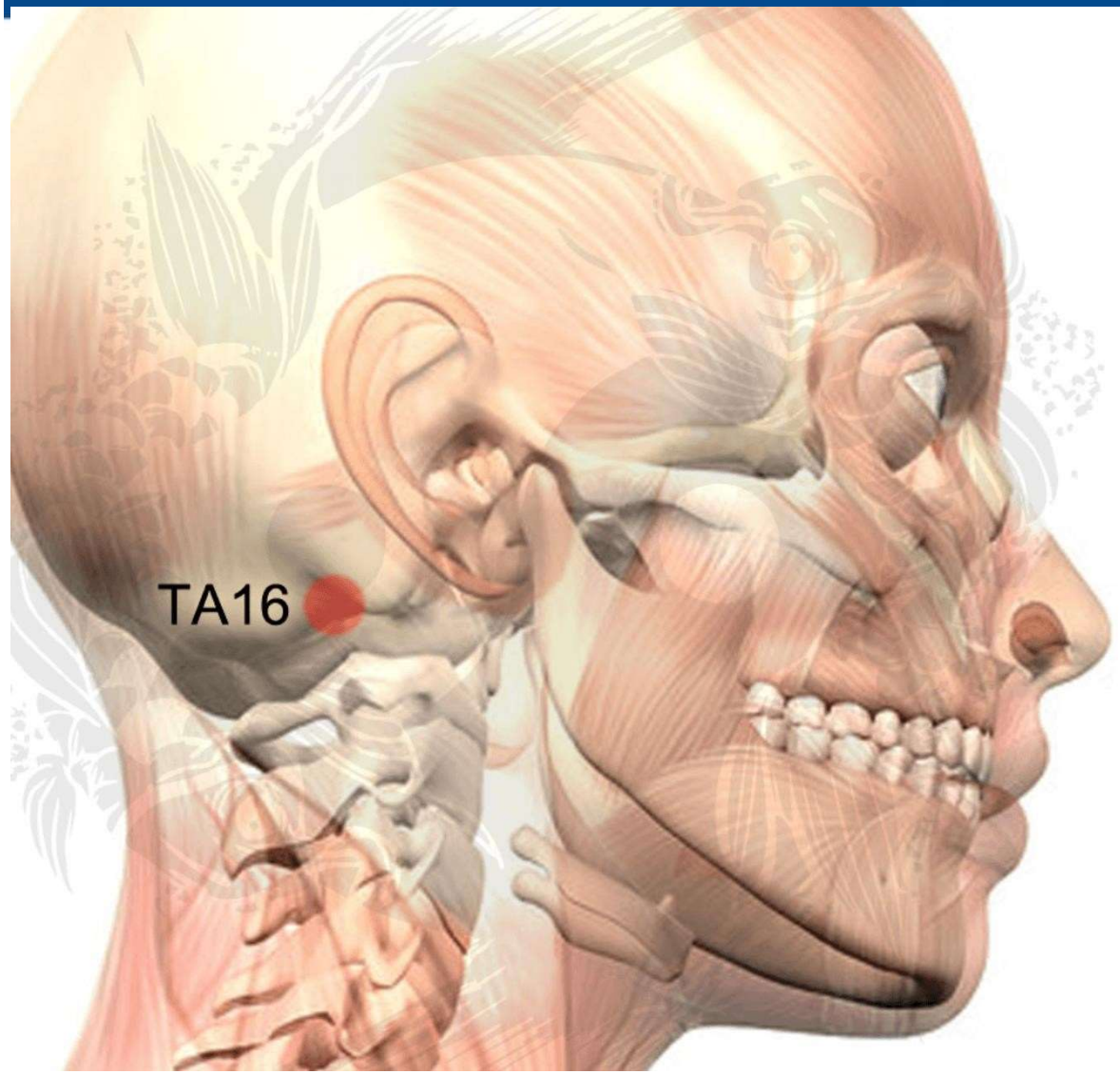
- **IG4** (HEGU): PONTO ***FONTE*** DO IG; PONTO ***ANESTÉSICO*** FACE E CABEÇA; PONTO DE ***COMANDO*** DA FACE; PONTO DE EQUILÍBRIO ***EMOCIONAL*** (ASSOCIADO COM F3).

- **VB34** (YANGLINGQUAN): MESTRE DOS ***TENDÕES***.

- **P7** (LIEQUE): PONTO ***COMANDO*** CABEÇA; PONTO DE ***CONEXÃO***.

- **TA16**: ***TIAN***YOU

TA16 *TIAN*YOU JANELA DO CÉU



Localização:

Situa-se na face externa do pescoço, um tsun distal ao VB-20 (Fengchi), ou abaixo e atrás do processo mastóideo, na margem posterior do músculo esternocleido-mastóideo, onde se insere no osso. Nível C2 e C3.

TA 16 *TIAN*YOU

- **Anatomia:** A agulha de Acupuntura atravessa a pele e o tecido celular subcutâneo, penetra pela margem posterior do músculo esternocleidomastóideo, atravessa o músculo esplênio da cabeça e atinge o músculo longissimus capitis. Relaciona-se com os nervos auriculares maior e menor (ramos ventrais do plexo cervical C2 e C3).

Indicação:

- Surdez súbita e perda de acuidade auditiva,
- Surdez
- Rigidez de nuca
- Tontura
- Visão embaçada
- Cefaleia
- Rosto inchado.

OBS: EXCELENTE PONTO PARA DORES ARTICULARES VARIADAS COM FUNDO EMOCIONAL (EX: FIBROMIALGIA)

Profundidade: 25 a 40mm, inserção perpendicular.

PALATO

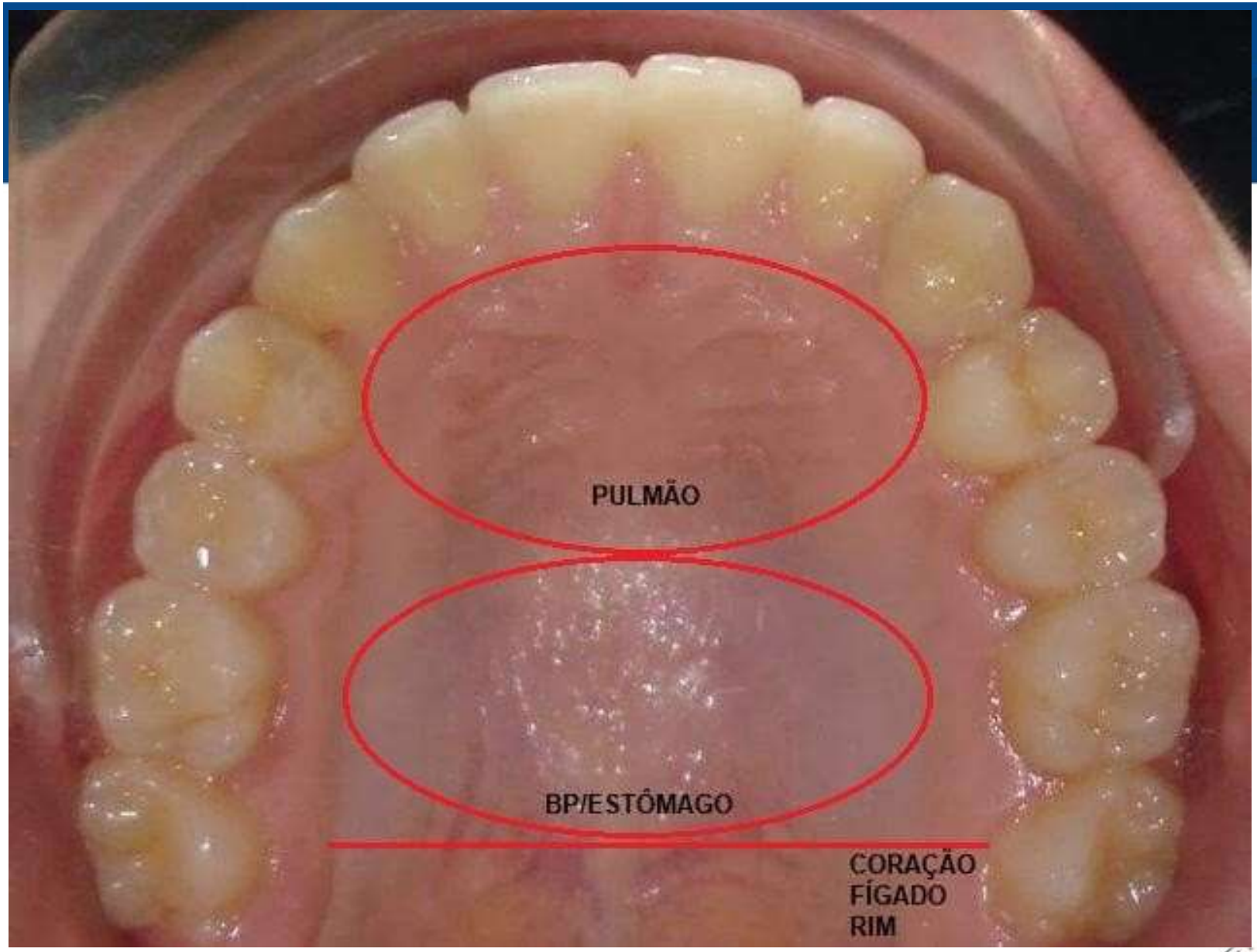
PALATO

- O Palato normal deve ter um tom **vermelho**-***pálido***, ser brilhante e úmido.

- Pode ser dividido em cinco áreas, cada uma correspondendo a um dos cinco órgãos Yin.

Palato duro

Palato mole


PULMÃO
BP/ESTÔMAGO
CORAÇÃO
FÍGADO
RIM

CORES ANORMAIS PALATO

- **PÁLIDO**: Deficiência do Estômago e do Baço.
- **PÁLIDO E EMBOTADO**: Deficiência de sangue ou do Qi.
- **AMARELO E EMBOTADO**: Patologia por vazio do Estômago e do Baço.
- **AMARELO BRILHANTE**: Patologia por plenitude(como umidade calor) do Estômago e do Baço.
- **ROXO**: Estase de sangue.

PÁLIDO/AMARELADO

PALATO PÁLIDO: Esse sinal é de um palato muito pálido que parece pele de leite;

- Indica deficiência do Estômago e do Baço.

PALATO AMARELO:

Indica uma patologia do Estômago e do Baço.

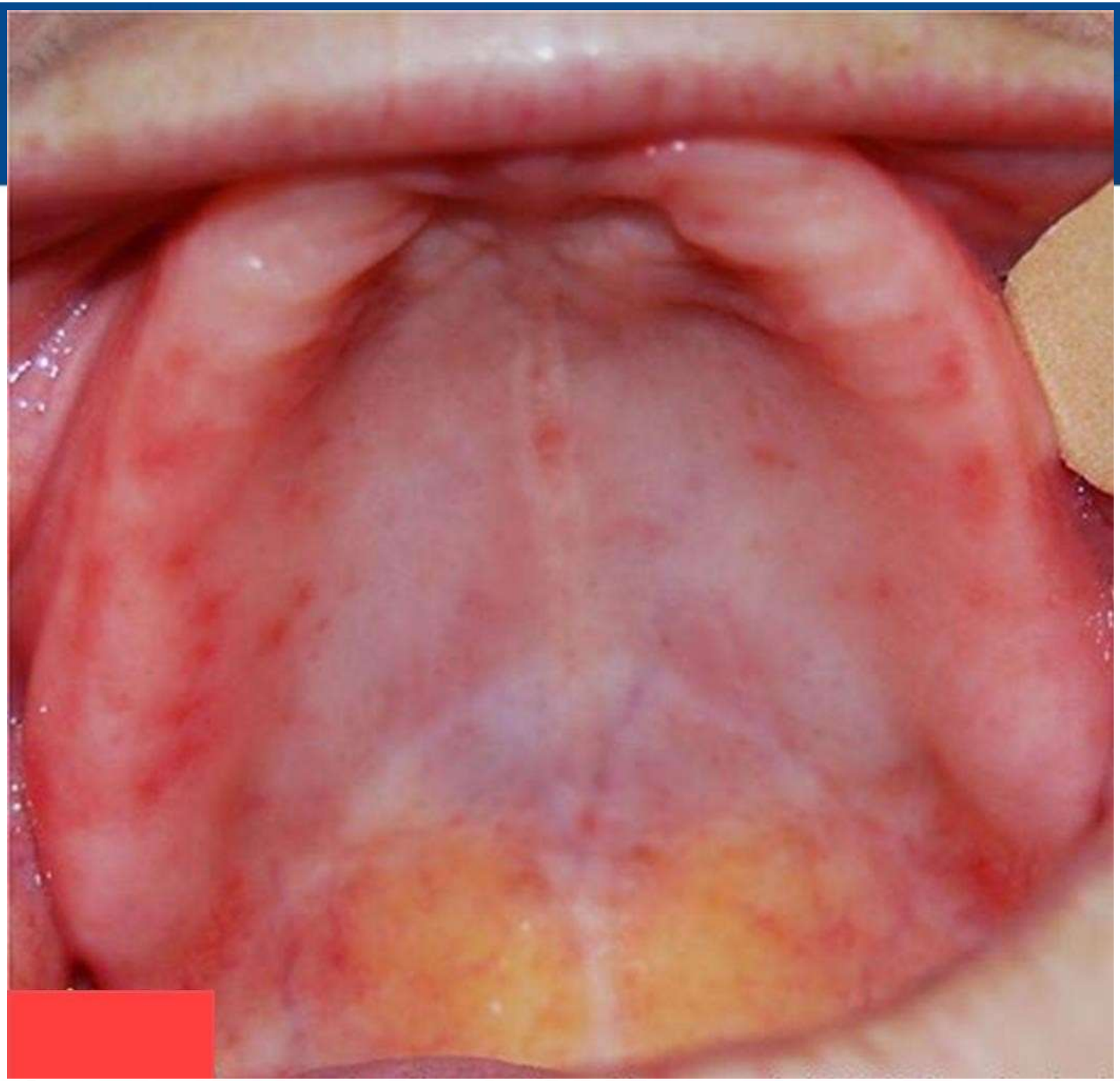
- Se estiver amarelo e embotado, indica uma patologia por vazio.
- Se amarelo-brilhante, indica patologia por plenitude (como umidade-calor).

PALATO VERMELHO

- O PALATO **VERMELHO** INDICA CALOR POR PLENITUDE QUE PODE SER ORIGINADO DE QUALQUER ÓRGÃO, MAS, EM PARTICULAR DO ESTÔMAGO, DOS PULMÕES E DO FÍGADO.

PALATO ROXO

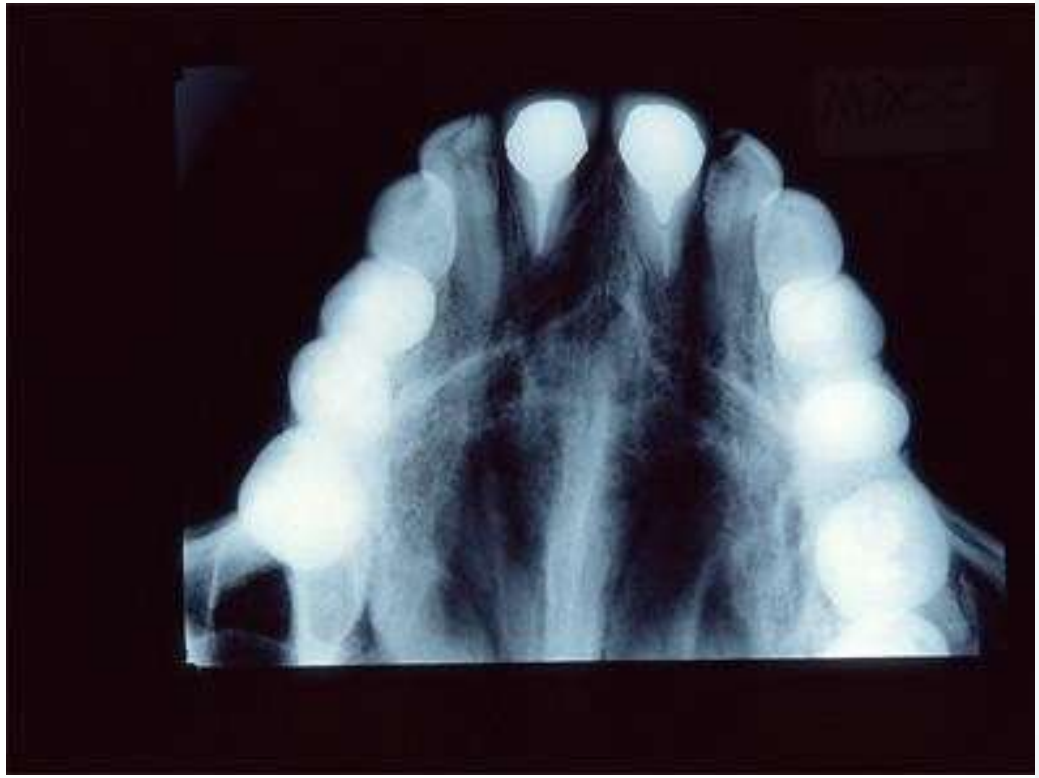
FIGURA 1: Mancha azul-escura no palato duro



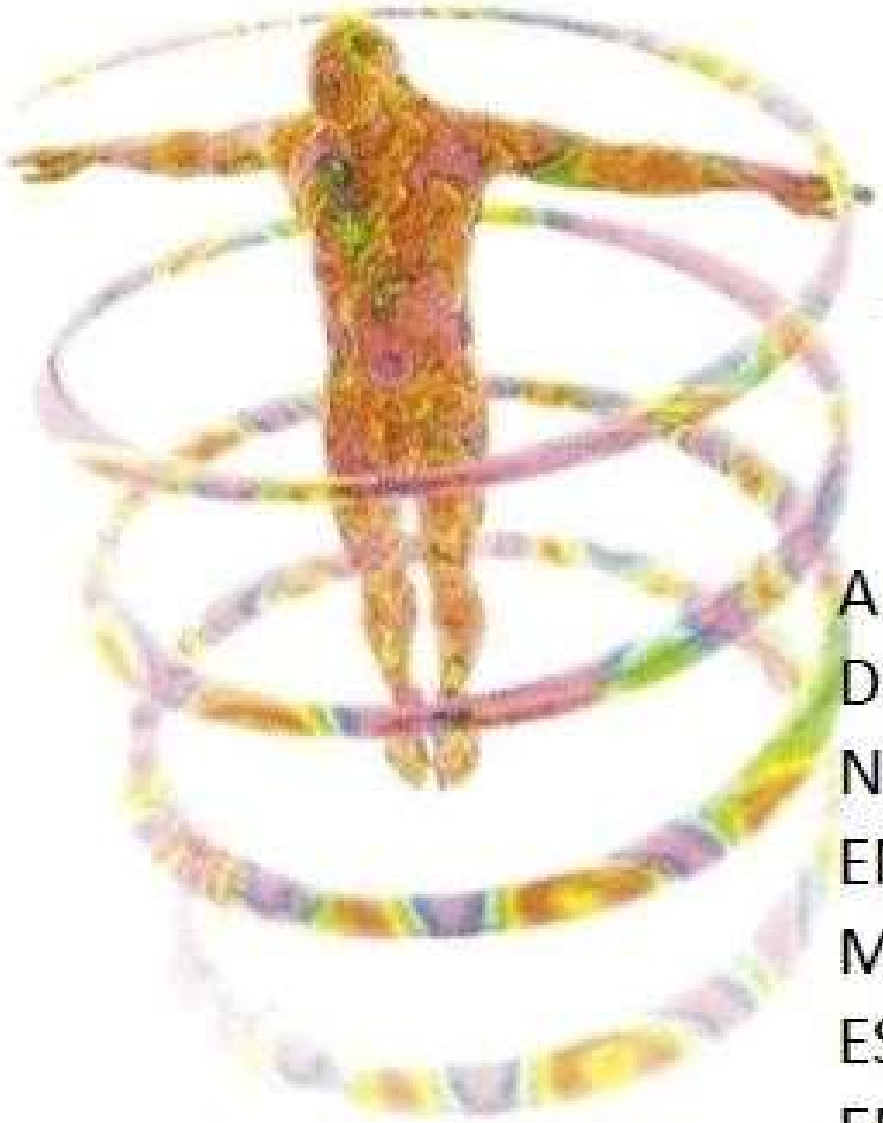
PALATO X COLUNA

- Outro aspecto que vem sendo muito estudado é a Somatotopia da Sutura Palatina e coluna vertebral. Isto significa que pelos estudos realizados, se observa o mesmo desenho na sutura palatina e coluna vertebral.

- Para a comprovação disso, foram feitas comparações entre modelos, fotos de palato e radiografias oclusais com as radiografias de coluna do mesmo paciente e foram encontrados os mesmos desenhos.



DIAGNÓSTICO PELA COLUNA

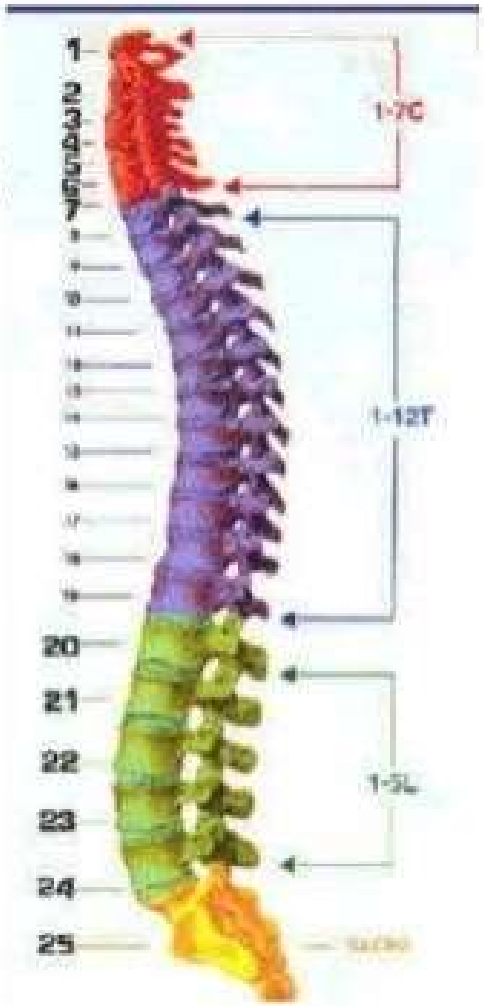


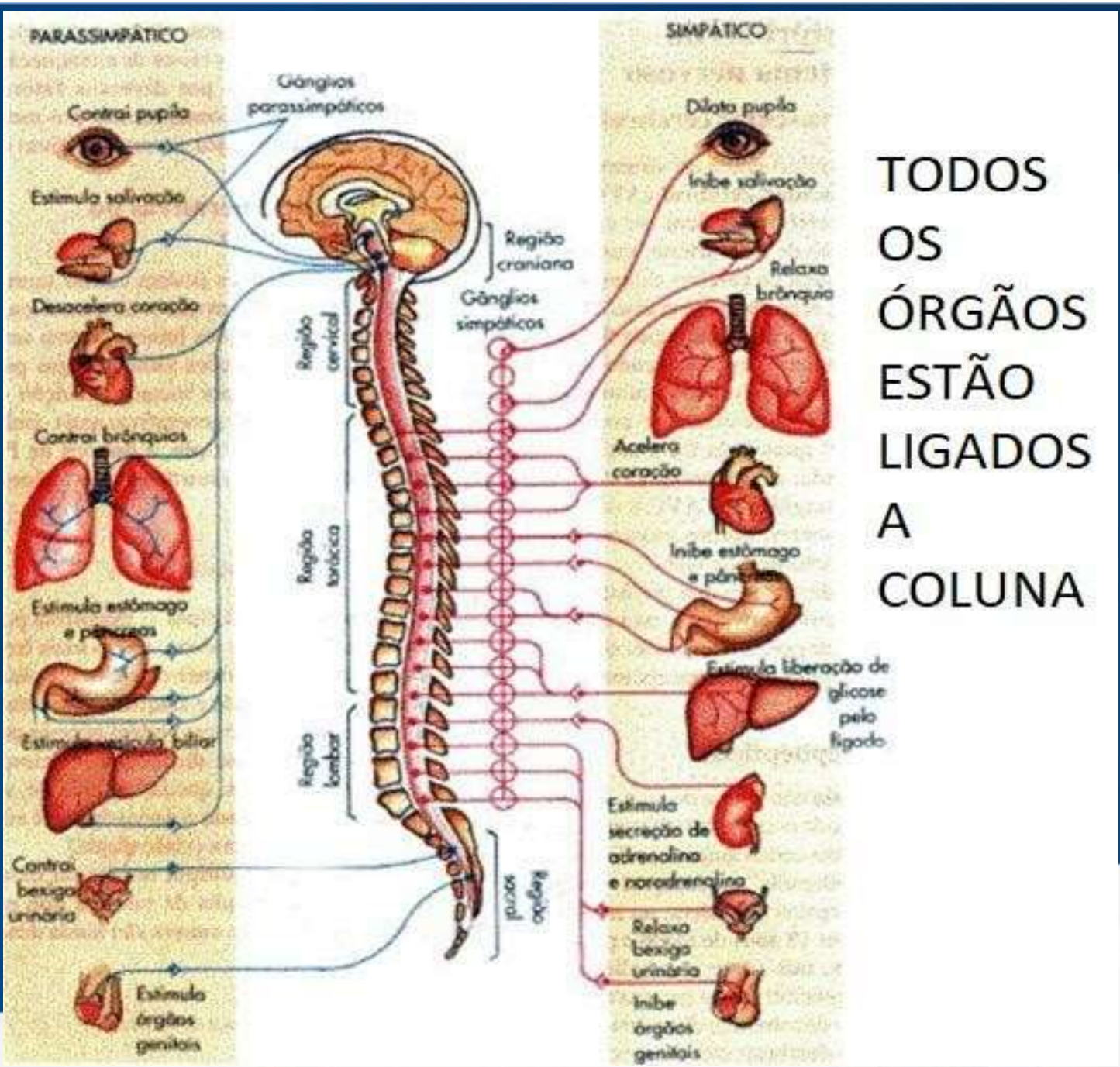
ORIGEM DAS DOENÇAS

A MAIORIA DAS DOENÇAS DE HOJE TEM SUA ORIGEM NUMA DESCONEXÃO ENTRE O CORPO E A MENTE, O TEMPO E O ESPAÇO, O FÍSICO E O ENERGÉTICO.

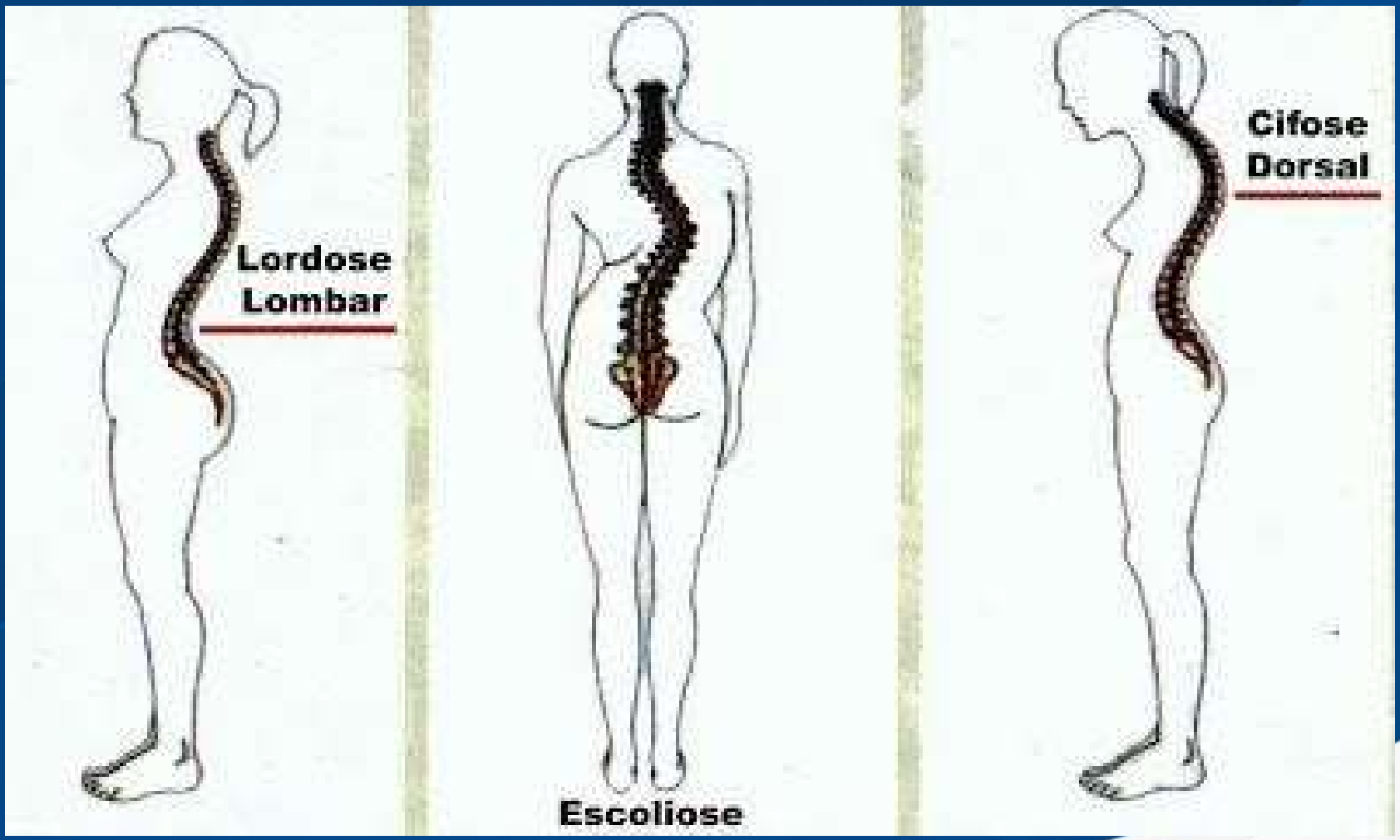
O que isso gera...

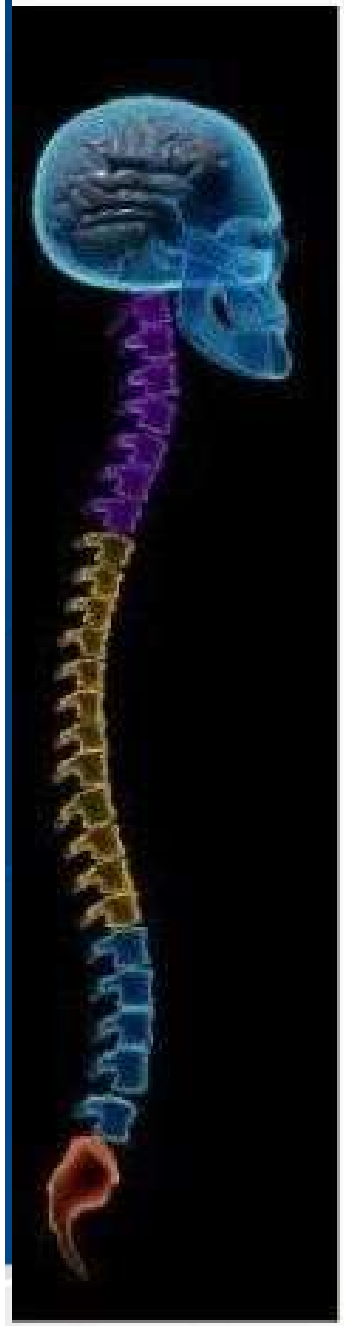
- Dores migrantes pelo corp
- Insônia
- Enxaquecas
- Depressão
- Fibromialgia
- Síndrome de pânico
- Câncer





TODOS OS ÓRGÃOS ESTÃO LIGADOS A COLUNA


Lordose
Lombar
Escoliose
Cifose
Dorsal



COLUNA VERTEBRAL

Veja quais são as partes do corpo que estão conectadas com cada vértebra e quais os possíveis sintomas que podem ocorrer quando a coluna está fora do alinhamento.

CÓCCIX

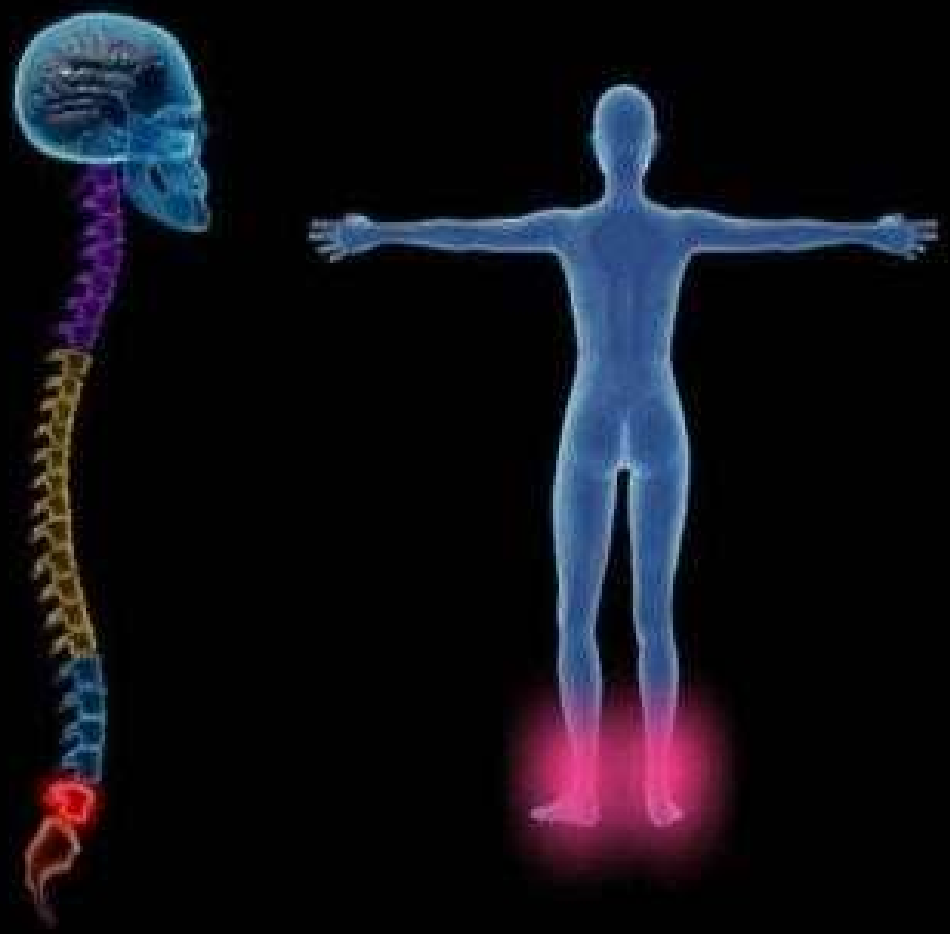
ÁREAS DO CORPO
reto e ânus.

SINTOMAS
hemorróidas, pruridos, dor
no final da coluna ao sentar.

LOMBAR 5 (L5)

ÁREAS DO CORPO
pernas inferiores.

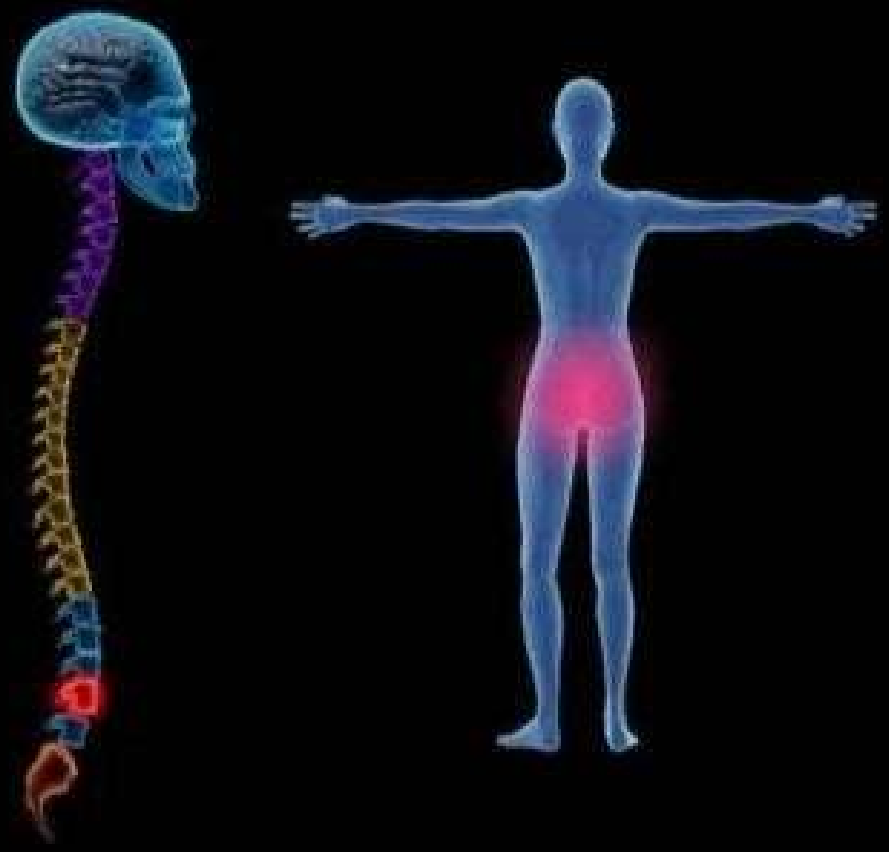
SINTOMAS
tornozelos inchados,
fraqueza e dores nas pernas.



LOMBAR 4 (L4)

ÁREAS DO CORPO
próstata, músculos inferiores das costas, nervo ciático.

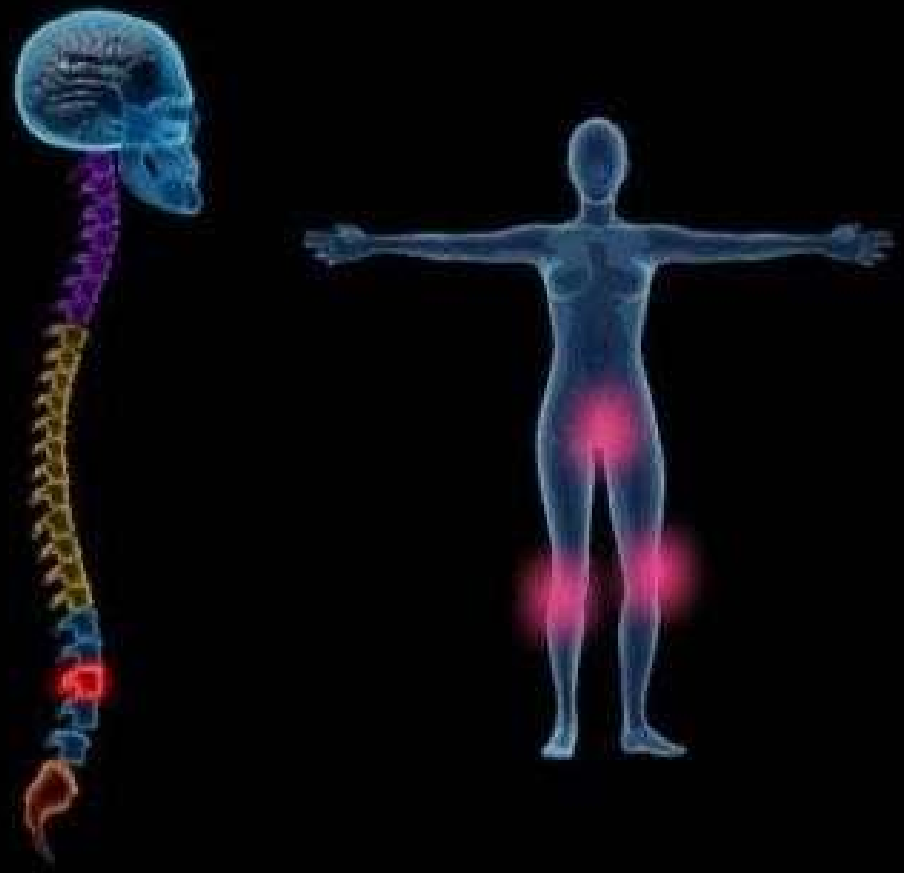
SINTOMAS
ciática, lumbago, dificuldades urinárias, dores nas costas.



LOMBAR 3 (L3)

ÁREAS DO CORPO
órgãos sexuais, uretra, bexiga, joelho.

SINTOMAS
problemas urinários.



LOMBAR 2 (L2)

ÁREA DO CORPO
apêndice, abdômen, perna.

SINTOMAS
dores, dificuldades de respirar, veias varicosas.

LOMBAR 1 (L1)

ÁREAS DO CORPO
intestino grosso, anéis inguinais.

SINTOMAS
prisão de ventre, colite, diarréia, algumas rupturas, hérnias.

TORÁCICO 12 (T12)

ÁREAS DO CORPO
intestino delgado,
circulação linfática.

SINTOMAS
reumatismo, gazes, alguns
tipos de esterilidade.

TORÁCICO 11 (T11)

ÁREAS DO CORPO
rins, uretra.

SINTOMAS
acne, espinhas, eczema.

TORÁCICO 10 (T10)

ÁREAS DO CORPO
Rins.

SINTOMAS
problemas nos rins, endurecimento arterial, fadiga crônica, nefrite, pielite.

TORÁCICO 9 (T9)

ÁREAS DO CORPO
glândulas adrenais
e supra renais.

SINTOMAS
condições das
supra renais e
adrenais.

TORÁCICO 8 (T8)

ÁREAS DO CORPO
Baço.

SINTOMAS
úlcera, gastrite,
baixa resistência.

TORÁCICO 7 (T7)

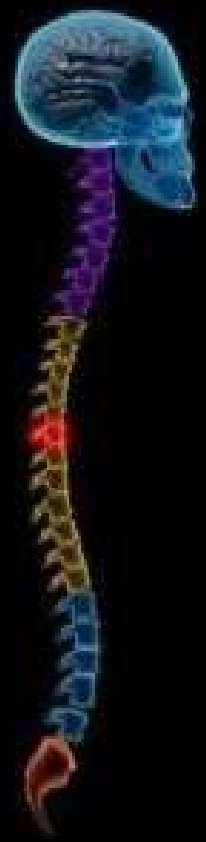
ÁREAS DO CORPO
pâncreas, duodeno.

SINTOMAS
Úlcera, gastrite.

TORÁCICO 6 (T6)

ÁREAS DO CORPO
Estômago.

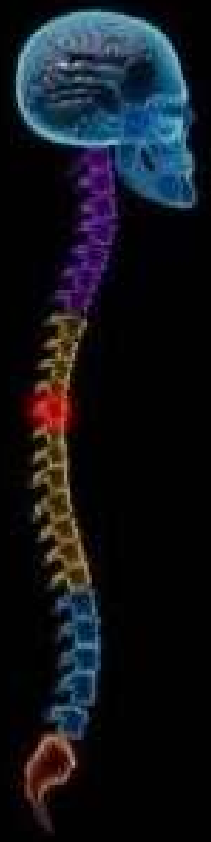
SINTOMAS
Problemas no estômago, estômago nervoso , indigestão, dispepsia e azia.

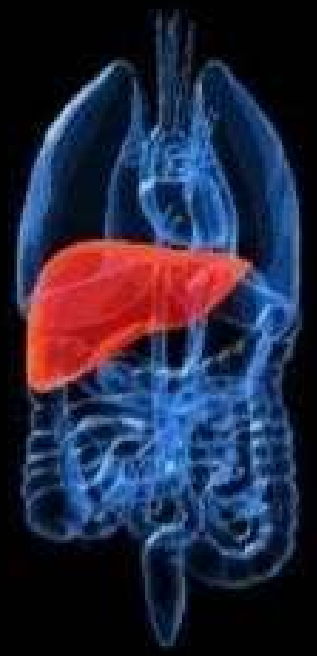


TORÁCICO 5 (T5)

ÁREAS DO CORPO
fígado, plexo solar, circulação.

SINTOMAS
fígado, febre, problemas de pressão, má circulação, artrite.





TORÁCICO 4 (T4)

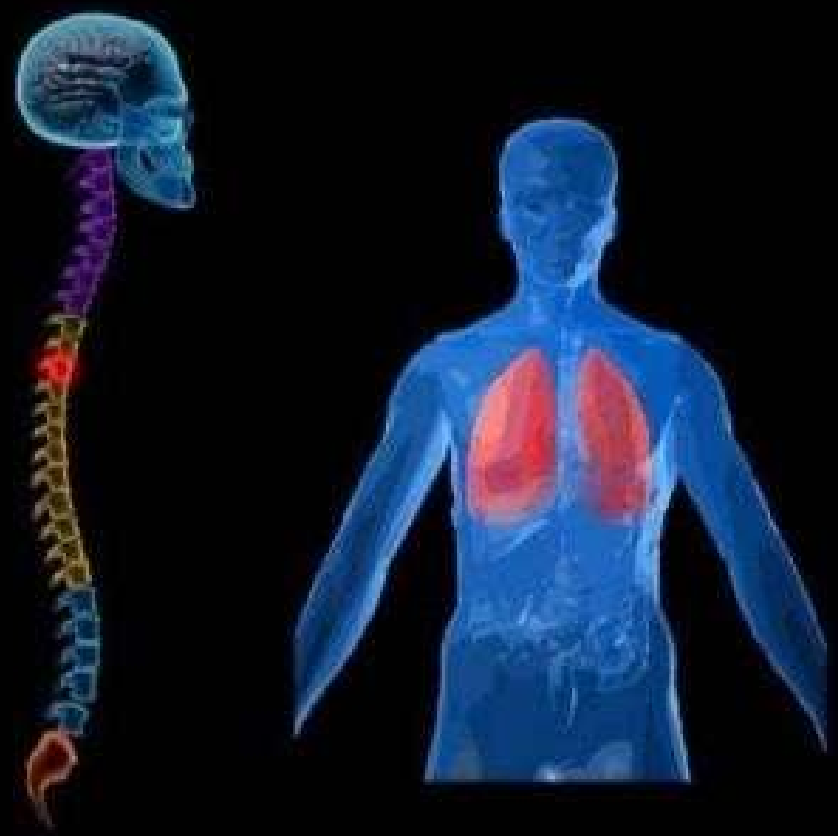
ÁREAS DO CORPO
Vesícula.

SINTOMAS
icterícia, varicela.

TORÁCICO 3 (T3)

ÁREAS DO CORPO
pulmões, brônquios, pleura, peito, seios.

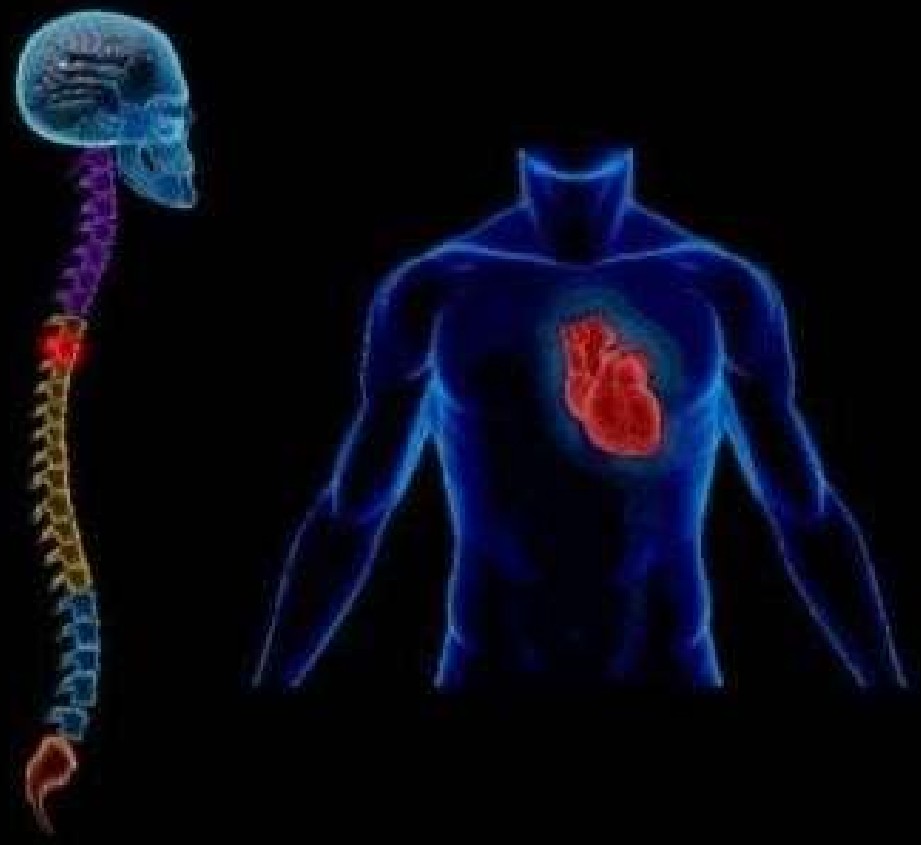
SINTOMAS
bronquite, pleurisia, pneumonia, congestão, influenza.



TORÁCICO 2 (T2)

ÁREAS CORPO
Coração, incluindo válvulas, cobertura e artérias coronárias.

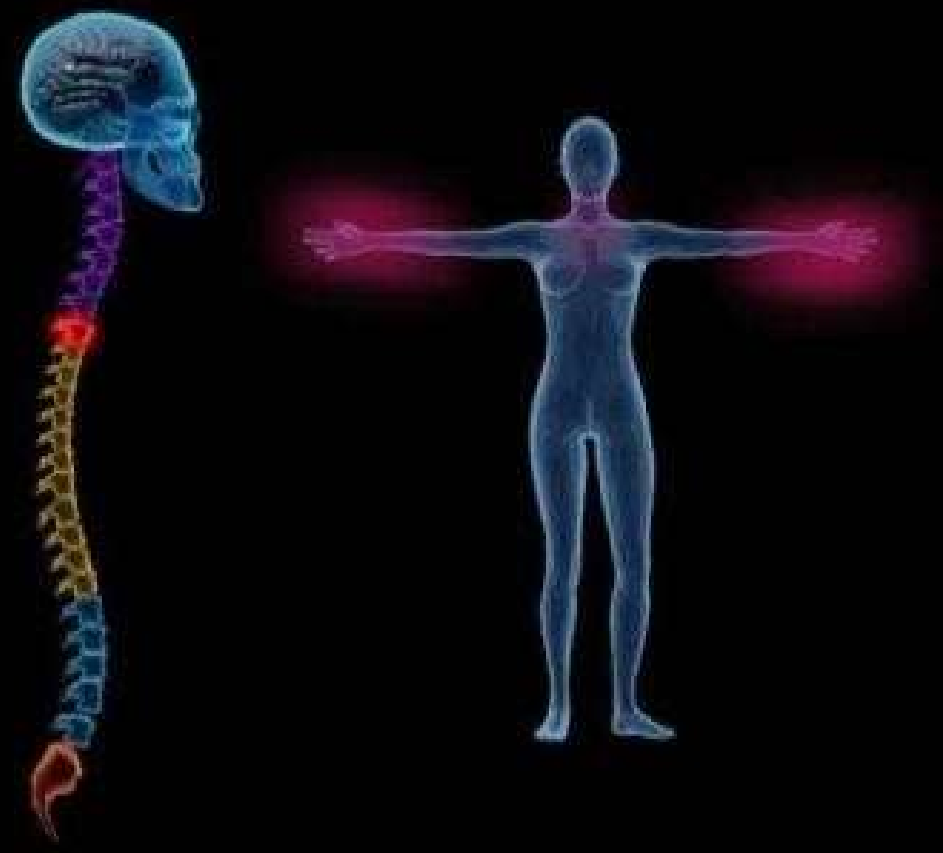
SINTOMAS
condições funcionais cardíacas e algumas condições peitorais.



TORÁCICO 1 (T1)

ÁREAS DO CORPO
Braços, do cotovelo para baixo, incluindo as mãos pulsos e dedos, esôfago e traquéia.

SINTOMAS
asma, tosse, dificuldade respiratória, respiração curta, dor nos antebraços e mãos.



CERVICAL 7 (C7)

ÁREAS DO CORPO
tireóide, ombros,
cotovelos.

SINTOMAS
bursites, resfriados,
condições da tireóide.

CERVICAL 5 (C5)

ÁREAS E PARTES DO CORPO
cordas vocais, glândulas do pescoço, laringe laringite, rouquidão, condições da garganta.

SINTOMAS
pescoço duro, dor nos braços e amígdalas, tosse crônica e crupe.

CERVICAL 4 (C4)

ÁREAS E PARTES DO CORPO
nariz, lábios, boca, trompa de Eustáquio.

SINTOMAS
alergias, nariz escorrendo, perda de audição, adenóides.

CERVICAL 3 (C3)

AREAS E PARTES DO CORPO
bochecha, ouvido externo e ossos da face, dentes e nervo trigemeo.

SINTOMAS
nevralgia, neurite, acne, eczema.

CERVICAL 2 (C2)

ÁREAS E PARTES DO CORPO
olhos, nervo óptico, sinus, osso mastóide, testa, língua.

POSSÍVEIS SINTOMAS
sinusite, dor nos olhos, dor de ouvido, desmaios, alguns casos de cegueira, vesguice, surdez.

CERVICAL 1 (C1)

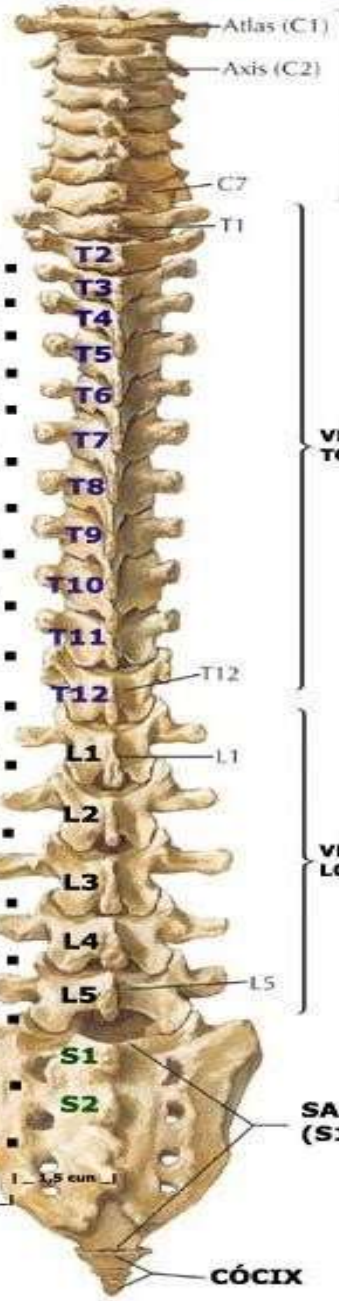
ÁREAS E PARTES DO CORPO
suprimento de sangue para a cabeça, glândula pituitária, ossos da face, cérebro, ouvido interno e médio, sistema simpático

POSSIVEIS SINTOMAS
dores de cabeça, nervosismo, resfriados, pressão alta, esgotamento nervoso, amnésia, fadiga crônica, tonturas

VÉRTEBRAS DESALINHADAS PODEM AFETAR O SIST. NERVOSO E CAUSAR ENFERMIDADES

SHU DORSAIS

PROF:CARLOS RAMOS



(PORTA DO VENTO) - B12

P - B13

PC - B14

C - B15

(ASSENT. VG) - B16

(ASSENT. DIAF/ESOF.) - B17

(PANCREAS/DIAB.) - Yi Shu

F - B18

VB - B19

B/P - B20

E - B21

TA - B22

R - B23

(ASSENT/MAR DO QI - B24

IG - B25

(PORTÃO DA ORIGEM - B26

ID - B27

B - B28

SENTIMENTO ASSOCIADO AO ZANG / FU (B + 29)

Dores de cabeça, insônia, pressão alta,acne, sinusite, alergias, estrabismo, problemas oculares e auditivos, amnésia, crises nervosas, cansaço crônico, neuralgias, torcicolos, faringite, ronco.

Artrite, asma, úlceras, gastrite, reumatismo, tosse, dificuldades para respirar, dores em braços, problemas coronários, dores no peito, bronquite, pleurite, pneumonia, gripe, congestão veicular, herpes, má circulação sanguínea, indigestão, cardiologia, dor no abdômen, gases, fadigas, urticária, problemas renais.

Prisão de ventre, varizes, dor em nervo ciático, lombalgias, hérnias, cólicas, diarréia, dor e debilidade crônica, problemas de bexiga, problemas menstruais, incontinência, impotência, dores de joelho, edemas em menbro inferior, pés frios, pernas tensas, esterilidade, pernas fracas.

Dores ao sentar, hemorróidas, certos tipos de esterelidade, coceira, varizes, dores no quadril.

GENGIVAS

- GENGIVAS INFLAMADAS
- SANGRAMENTO DAS GENGIVAS
- GENGIVAS RETRAÍDAS
- EXSUDAÇÃO DE PUS DAS GENGIVAS
- GENGIVAS PÁLIDAS
- GENGIVAS ROXAS

- **GENGIVAS INFLAMADAS**: CALOR OU CALOR POR VAZIO NO ESTÔMAGO/INT. GROSSO.

- **SANGRAMENTO**: QI DO BAÇO DEFICIENTE E INCAPAZ DE CONTER O SANGUE, CALOR POR VAZIO NO ESTÔMAGO/RINS.

•**GENGIVAS VERMELHAS, INTUMECIDAS E COM SANGRAMENTO**: FOGO NO ESTÔMAGO

RETRAÍDAS: DEFICIÊNCIA DO QI DO SANGUE, FOGO DO ESTÔMAGO, DEFICIÊNCIA DO YIN DO RIM COM CALOR POR VAZIO.

- Sangramento espontâneo
- Presença de pus
- Gengiva inchada
- Queixa de halitose

EXSUDAÇÃO DE PUS: FOGO DO ESTÔMAGO

- **EXSUDAÇÃO DE PUS CRÔNICO DAS GENGIVAS**: DEFICIÊNCIA GRAVE DO QI E DO SANGUE

CORES ANORMAIS GENGIVAS

GENGIVA SAUDAVEL

GENGIVA COM GENGIVITE

CORES ANORMAIS GENGIVAS

- **PÁLIDAS**: deficiência do Qi ou do sangue do Baço
- **VERMELHAS**: calor ou calor por vazio do Estômago ou do Baço
- **VERMELHAS, INTUMESCIDAS E DOLORIDAS**: fogo no Estômago
- **ROXAS**: estase de sangue no Estômago

• O ser humano precisou ser dividido em vários microssistemas para o aprendizado profundo de cada parte.

- Hoje se faz necessário associar todas estas partes cada microssistema reflete o todo.
- O Sistema Estomatognático é analisado como um microssistema onde o todo está refletido. A vida emocional e orgânica do paciente podem ser interpretadas e com o auxilio multidisciplinar podemos orientar o paciente em busca do seu equilíbrio.
- O auxílio multidisciplinar significa buscarmos explicações e ajuda na Odontologia, Medicina, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Acupuntura, Terapias Corporais e outras.
- Só somando nossos conhecimentos vamos conseguir dar ao paciente possibilidade de equilíbrio local e geral.

Tokura Mauro M;Acupuntura para Dentistas –Tradição e Ciência/Tokura Mauro M 1 Edição. São Paulo, Editora Inserir 2022

Souza, Jean Luís Degrande; Terapia Neural: Aplicações e Limites para Profissionais de Saúde- IPGU Instituo de Pos Graduação de Uberlândia; Uberlândia MG- 2019